



ANA CECÍLIA SOARES COUTINHO

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NA NESTLÉ PURINA NAS ÁREAS
COMERCIAL - VENDAS, *MARKETING* E SAC - E DE NUTRIÇÃO DE CÃES E
GATOS**

**LAVRAS - MG
2023**

ANA CECÍLIA SOARES COUTINHO

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NA NESTLÉ PURINA NAS ÁREAS
COMERCIAL - VENDAS, *MARKETING* E SAC - E DE NUTRIÇÃO DE CÃES E
GATOS**

Relatório de estágio supervisionado apresentado à
Universidade Federal de Lavras, como parte das
exigências do Curso de Medicina Veterinária, para a
obtenção do título de Bacharel.

Prof. Dr. Márcio Gilberto Zangeronimo
Orientador

**LAVRAS - MG
2023**

ANA CECÍLIA SOARES COUTINHO

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NA NESTLÉ PURINA NAS ÁREAS
COMERCIAL - VENDAS, *MARKETING* E SAC - E DE NUTRIÇÃO DE CÃES E
GATOS**

**SUPERVISED INTERNSHIP CARRIED OUT AT NESTLÉ PURINA IN THE
COMMERCIAL AREAS - SALES, *MARKETING* AND SAC - AND NUTRITION OF
DOGS AND CATS**

Relatório de estágio supervisionado apresentado à
Universidade Federal de Lavras, como parte das
exigências do Curso de Medicina Veterinária, para a
obtenção do título de Bacharel.

APROVADO em 28 de 02 de 2023.
Prof. Dr. Márcio Gilberto Zangeronimo - UFLA
MV Ana Beatriz Barion Souza - UFLA
MV Victória Franciscani Coimbra - UFLA

Prof. Dr. Márcio Gilberto Zangeronimo
Orientador

**LAVRAS - MG
2023**

*À minha mãe, Rejane, por sempre acreditar no
meu potencial e ser meu exemplo de força.
Ao meu pai, Geraldo, por me mostrar que a
educação é o caminho para o sucesso.*

Dedico

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso é um relato do estágio supervisionado realizado na Nestlé Purina, com sede na cidade de São Paulo-Brasil. Ele corresponde à disciplina PRG 107, sendo a última etapa do curso de bacharelado em medicina veterinária da Universidade Federal de Lavras. As práticas foram executadas durante o período de 28 de setembro de 2022 a 31 de janeiro de 2023, sob supervisão da médica veterinária Renata Scaf Silveira, gerente de parcerias *pet* da organização. As atividades ocorreram de segunda à sexta-feira, das 9h00min às 16h00min, totalizando 534 horas. Foram contempladas atuações nos setores de vendas, *marketing* e SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor), sendo as duas últimas realizadas remotamente. Acompanhou-se também um total de 8 cães e 1 gato atendidos no Hospital Veterinário de Pequenos Animais da Universidade Federal de Lavras, com suspeita de reação adversa ao alimento. Nestes animais introduziu-se uma dieta hipoalergênica e hidrolisada, formulada para diagnosticar e tratar pacientes nestas condições. Dentre eles, escolheu-se o relato de caso de 1 cão, macho, sem raça definida e de 7 anos de idade. Ademais, foi desenvolvido um trabalho de conclusão de estágio, exigido pela Nestlé Purina, com tema relacionado à nutrição. Tais vivências, além de oportunizarem o estudo sobre alimentação de cães e gatos, permitem ainda, explorar diversas possibilidades de atuação do médico veterinário na área comercial.

Palavras-chave: Hospital Veterinário de Pequenos Animais. Universidade Federal de Lavras. Reação adversa ao alimento. Dieta hipoalergênica e hidrolisada.

ABSTRACT

This completion course work is a report of the supervised internship carried out at Nestlé Purina, headquartered at São Paulo-Brazil. It corresponds to the discipline PRG 107, being the last stage of the bachelor of veterinary medicine course at the Federal University of Lavras. The practices were carried out during the period from september 28, 2022 to january 31, 2023, under the supervision of veterinary Renata Scaf Silveira, the organization's pet partnerships manager. The activities took place from monday to friday, from 9:00 am to 4:00 pm, totaling 534 hours. Performances in the sales, marketing and CSC (Customer Service Center) sectors were contemplated, being the last two carried out remotely. A total of 8 dogs and 1 cat were also followed, attended at the Small Animal Veterinary Hospital of Federal University of Lavras, the suspicion was adverse reaction to food. In these animals, a hypoallergenic and hydrolyzed diet was introduced, formulated to diagnose and to treat patients with these conditions. Among them, the case report of 1 dog, male, mixed breed and 7 years old was described in this present work. In addition, an internship conclusion work was developed, required by Nestlé Purina, with a theme related to nutrition. Such experiences, in addition to providing opportunities for the study of feeding dogs and cats, also allow exploring various possibilities for the veterinarian to work in the commercial area.

Keywords: Small Animal Veterinary Hospital. Federal University of Lavras. Adverse reaction to food. Hypoallergenic and hydrolyzed diet.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Logomarca da empresa Nestlé Purina	13
Figura 2: Purina Pro Plan NC NeuroCare	18
Figura 3: Purina Pro Plan HA Hydrolyzed	19
Figura 4: Purina Pro Plan EN Gastroenteric/Gastrointestinal	19
Figura 5: Purina Pro Plan NF Kidney Function/Função Renal	20
Figura 6: Purina Pro Plan JM Joint Mobility	20
Figura 7: Purina Pro Plan OM Overweight Management/Obesidade	21
Figura 8: Purina Pro Plan UR Urinary ST/OX/Trato Urinário	21
Figura 9: Purina Pro Plan DM Diabetes Management/Controle da Diabetes	22
Figura 10: Purina Pro Plan EN Gastroenteric/Gastrointestinal Fórmula Felina	22
Figura 11: Purina Pro Plan OM Overweight Management/Obesidade	23
Figura 12: Purina Pro Plan NF Kidney Function Early Care/Função Renal Estágio Inicial Fórmula Felina	23
Figura 13: Purina Pro Plan NF Kidney Function Advanced Care/Função Renal Estágio Avançado Fórmula Felina	24
Figura 14: Purina Pro Plan UR Urinary ST/OX/Trato Urinário	24
Figura 15: Purina Pro Plan HA Hydrolyzed/Hidrolisado/Hipoalergênico Fórmula Felina	25
Figura 16: Live Clear - O primeiro alimento destinado a gatos para redução de alérgenos	27
Figura 17: Sharepoint - plataforma utilizada pela Nestlé Purina para a inserção de documentos e arquivos de trabalho.	28
Figura 18: Página inicial da plataforma Content hub	29
Figura 19: Alimento Nestlé Purina - Sensitive Skin/Pele Sensível	31
Figura 20: Orientações para a realização correta da transição alimentar	34
Figura 21: Quantidades diárias de HA Hydrolyzed em gramas recomendadas para cães e gatos adultos, respectivamente.	34
Figura 22: Sistema de avaliação da condição corporal canina	35
Figura 23: Sistema de avaliação da condição corporal felina	36
Figura 24: Tabela de escore fecal	37
Figura 25: Classificação das reações alimentares adversas	39

Figura 26: Sinais clínicos dermatológicos e gastrointestinais de alergia alimentar em cães e gatos	40
Figura 27: Os mecanismos naturais que ajudam a prevenir o desenvolvimento de alergias alimentares em cães e gatos	41
Figura 28: Alérgenos alimentares comuns para cães e gatos	42
Figura 29: Apresentação do alimento Purina Pro Plan Veterinary Diets Fórmulas Hidrolisadas Canina e Felina	44
Figura 30: Foto da pele e pêlos do animal	47
Figura 31: Foto da pele e pêlos do animal	48
Figura 32: Foto da pele e pêlos do animal	48
Figura 33: Resultados obtidos em entrevista realizada a responsáveis de cães na cidade de Lavras-MG	51
Figura 34: Resultados obtidos em entrevista realizada a responsáveis de cães na cidade de Lavras-MG	51
Figura 35: Resultados obtidos em entrevista realizada a responsáveis de cães na cidade de Lavras-MG	52
Figura 36: Resultados obtidos em entrevista realizada a responsáveis de cães na cidade de Lavras-MG	52
Figura 37: Resultados obtidos em entrevista realizada a responsáveis de cães na cidade de Lavras-MG	53

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BPLD - Brazil Product Label Declaration

EUA - Estados Unidos da América

GEAS - Grupo de Estudos em Animais Selvagens

PPVD - Pro Plan Veterinary Diets

SAC - Serviço de Atendimento ao Cliente

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
2. CARACTERIZAÇÃO DO ESTÁGIO E DO PERÍODO REALIZADO	12
3. SOBRE A EMPRESA	13
4. O MÉDICO VETERINÁRIO NA ÁREA COMERCIAL	14
5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	15
5.1 Semana de Capacitação	15
5.2 Vendas	17
5.3 Marketing	26
5.4 SAC	32
5.5 Atividades desenvolvidas no Hospital Veterinário de Pequenos Animais da Universidade Federal de Lavras	33
6. RELATO DE CASO	38
7. REAÇÃO ADVERSA AO ALIMENTO	38
8. SOBRE A HA HYDROLYZED	44
9. CASO CLÍNICO	46
9.1 Resenha	46
9.2 Anamnese	46
9.3 Exame físico	47
9.4 Exames complementares	48
9.5 Diagnóstico	49
9.6 Tratamento	50
10. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE ESTÁGIO NA NESTLÉ PURINA	50
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS	54
REFERÊNCIAS	55

1. INTRODUÇÃO

O curso de bacharelado em medicina veterinária da Universidade Federal de Lavras possui, como requisito final para a sua conclusão, a disciplina de estágio supervisionado PRG 107. Esta oferece ao aluno a consolidação dos seus conhecimentos em uma ou mais áreas de sua escolha por meio da vivência prática. Neste contexto, foram escolhidas as áreas comercial e de nutrição de cães e gatos.

A empresa Nestlé Purina, onde foi realizada esta vivência, é uma multinacional dedicada à formulação de alimentos para animais de estimação. Nela existem muitas possibilidades de atuação do médico veterinário, não apenas na área de nutrição, mas também na área comercial enquanto gestores de *marketing*, supervisores de vendas, representantes de informação veterinária, analistas de assuntos regulatórios dentre outros.

O Programa Jovens Veterinários, idealizado pela empresa, envolve estudantes de graduação no último ano do curso para atuarem nos setores de vendas, *marketing* e SAC. Os mesmos também atuam em projetos no Hospital Veterinário de Pequenos Animais das suas respectivas universidades. O objetivo é avaliar um alimento coadjuvante da marca que auxilia no diagnóstico e tratamento de determinada enfermidade. Durante o estágio realizado, um alimento hipoalergênico e hidrolisado foi avaliado em 8 cães e 1 gato com suspeita de reação adversa ao alimento.

A realização de estágio numa multinacional focada em nutrição de cães e gatos possibilita ao estudante conhecer amplamente inúmeras possibilidades de atuação do médico veterinário que, ao contrário do que muitos pensam, não está restrito às áreas clínicas e cirúrgicas. Dessa forma, objetivou-se com este trabalho de conclusão de curso apresentar as atividades realizadas durante a execução do estágio, bem como a descrição de um relato de caso atendido neste período.

2. CARACTERIZAÇÃO DO ESTÁGIO E DO PERÍODO REALIZADO

O estágio foi realizado na empresa Nestlé Purina, em parceria com a Universidade Federal de Lavras, totalizando 534 horas. As atividades de campo foram realizadas no Hospital Veterinário de Pequenos Animais da UFLA, em clínicas veterinárias e também em *pet shops* da cidade de Lavras-MG. Remotamente, também foram realizadas atividades nos setores de *marketing* e SAC da empresa.

O estágio iniciou no dia 04 de julho de 2022 e finalizou no dia 31 de janeiro de 2023, contudo, a contabilização das horas enquanto estágio supervisionado iniciou no dia 28 de setembro de 2022. A médica veterinária supervisora foi a Renata Scaf Silveira, gerente de parcerias *pet* na Nestlé Purina e o orientador, Dr. Márcio Gilberto Zangeronimo, professor na Universidade Federal de Lavras.

3. SOBRE A EMPRESA

A história da Purina se iniciou no ano de 1894, com a fundação da Robinson-Danforth *Company*. Neste ano, Willian H. Danforth e George Robinson fundaram a Robinson-Danforth *Company* Purina (futura Purina) em *Saint Louis* no Missouri/EUA. O objetivo de ambos era construir uma companhia que proporcionasse a mais pura nutrição aos animais e que utilizasse alimentos fáceis de se encontrar no mercado. O nome Purina vem de um antigo *slogan* da companhia que dizia “*Where purity is paramount*” ou seja, “Onde a natureza é soberana” e o xadrez vermelho e branco foi inspirado por vizinhos de Danforth que vestiam seus filhos com tecido quadriculado similar.

Figura 1: Logomarca da empresa Nestlé Purina



Fonte: Nestlé Purina (2023)

Em 1920, a Purina criou o seu primeiro Centro de Pesquisas em Nutrição *Pet* no mundo, a fim de confirmar a palatabilidade e qualidade dos produtos desenvolvidos. Seis anos depois, houve o lançamento da ração Purina *Dog Chow*, o primeiro alimento seco para cães do mundo. Em 1956, foi lançado o primeiro alimento para cães, cozido sob pressão em diferentes formatos de *kibbles*. Sete anos depois, foi lançado o Purina *Cat Chow*, um alimento completo e balanceado destinado a gatos.

Através de inúmeras pesquisas, a Purina se tornou uma das pioneiras em produzir alimentos para cães, atendendo às necessidades de cada fase de vida do animal. Um grande avanço se deu, por exemplo, com o lançamento do alimento Purina *Puppy Chow*, destinado a cães filhotes.

Em 1967, a Purina chega ao Brasil com Kanina, um alimento completo e balanceado destinado a cães. Onze anos depois, a Purina lança Bonzo, alimento para cães e que na época se tornou uma das rações mais vendidas no Brasil, sendo referência no mercado até hoje. O principal *slogan* da marca na época foi o “Não é ração, é refeição”.

Em 1986, a Purina desenvolve um processo inovador, que torna possível o uso de carne fresca como primeiro ingrediente da ração, lançando o Purina *Pro Plan*, um alimento *super premium*. Ainda nos anos 80 a Purina vende a Purina *Mills*, dedicada à produção de alimentos para animais de fazenda, com o intuito de focar os negócios apenas nos alimentos para *pets*.

Em 1990, foi criada a linha coadjuvante de Purina, com várias inovações nutricionais. Em 15 de janeiro de 2001, a Nestlé se insere no mercado de *petfood*. Quinze anos depois, a Purina lança o alimento coadjuvante *Pro Plan Neurologic Care*, um alimento 100% completo e balanceado e com tecnologia à base de óleos vegetais contendo ácidos graxos de cadeia média que auxiliam no tratamento de cães com epilepsia idiopática e sinais neurológicos relacionados ao envelhecimento.

Atualmente, a Nestlé Purina conta com uma série de alimentos das linhas regular e terapêutica/coadjuvante e todas as tecnologias empregadas em seus alimentos são corroboradas cientificamente, o que confere ainda mais credibilidade à marca.

4. O MÉDICO VETERINÁRIO NA ÁREA COMERCIAL

A atuação do médico veterinário no mercado de trabalho é ampla e não está restrita às áreas clínicas e cirúrgicas. Por ser uma carreira de muitas possibilidades, durante a graduação fica inviável abordar todas elas. Portanto, resta ao estudante dedicar-se à realização de estágios em diversas áreas, a fim de escolher aquela que mais lhe interessar. Este profissional, além de atuar no cuidado com os animais, também pode se envolver nas áreas de educação, consultoria, assistência técnica, fiscalização, perícia, auditoria e até *marketing*. Ele também pode trabalhar no controle da sanidade de produtos e subprodutos de origem animal e na saúde pública, buscando a prevenção, controle e erradicação de doenças, dentre outras possibilidades. No mundo corporativo não é diferente, podendo ocupar diversos cargos em empresas, incluindo os de liderança.

No ramo *petfood*, existem muitas organizações atuantes no Brasil e com uma ampla gama de colaboradores, sendo o médico veterinário um profissional de destaque. A Nestlé Purina, por exemplo, possui diversos cargos de incumbência do profissional veterinário que,

além de contribuir com os conhecimentos da profissão, também pode se especializar para atuar em diversos setores. Diante disso, a empresa torna-se um atrativo, pois possibilita ao estudante de graduação atuar em muitas áreas por meio do estágio, abrindo um leque de possibilidades de trabalho na área comercial.

5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A seguir, serão descritas as atividades desenvolvidas ao longo do estágio supervisionado na Nestlé Purina. A começar pela área comercial, relatando os trabalhos em vendas, *marketing* e SAC (Serviço de Atendimento ao Cliente), bem como as atividades cumpridas no Hospital Veterinário de Pequenos Animais da Universidade Federal de Lavras. Foram acompanhados nove casos clínicos, mas apenas um deles será descrito. Ademais, será apresentado o trabalho de conclusão de estágio, exigido pela empresa, com tema direcionado à nutrição animal. Este, especificamente, titulado “Um elo interespecies: o que a relação entre responsável e cachorro de estimação revela sobre a importância dada à nutrição animal”, teve por objetivo principal entender como são pautados os critérios de decisão de compra na alimentação dos cães na cidade de Lavras-MG.

5.1 Semana de Capacitação

O primeiro dia de estágio consistiu numa dinâmica de integração entre os novos estagiários e na divisão dos times de trabalho. Os 12 jovens foram divididos em 3 grupos, cada grupo contendo 4 integrantes. Os membros de cada grupo fariam juntos as rotações de atividades em vendas, SAC e *marketing*.

A primeira rota ocorreu entre os dias 11 de julho e 31 de agosto, a segunda entre 05 de setembro e 31 de outubro e a última entre 01 de novembro e 20 de dezembro. No estágio, os trabalhos foram iniciados na rota de vendas, em seguida no *marketing* e finalizados no SAC.

O período de 05 a 08 de julho consistiu numa semana de capacitação, onde foi apresentada a rotina de trabalhos da empresa, os colaboradores, as funções do jovem veterinário e também os alimentos Nestlé Purina.

5.2 Vendas

A atuação no setor de vendas iniciou no dia 11 de julho e consistiu na realização de treinamentos *online* acerca da atuação do médico veterinário na área comercial, dos alimentos da linha PPVD (*Pro Plan Veterinary Diets*) e das atividades práticas a serem realizadas nas

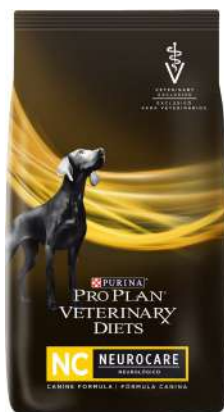
respectivas cidades dos jovens veterinários. Cada estagiário foi monitorado e orientado, respectivamente, por uma representante de informação veterinária da empresa e por um professor da sua universidade que, neste caso, foi o Prof. Dr. Carlos Artur Lopes Leite, docente na Universidade Federal de Lavras.

A representante de informação veterinária responsável, Carolina Daud, se deslocou, portanto, à cidade de Lavras-MG, a fim de auxiliar e monitorar as rotas de atuação. Juntamente com o supervisor de vendas do *broker* Atos Varginha, Weverton de Assis Vilela, foram realizadas visitas às clínicas veterinárias e *pet shops* do município, a fim de levar conhecimentos acerca de nutrição de cães e gatos aos médicos veterinários, bem como apresentar os alimentos da linha *Pro Plan Veterinary Diets*, seus benefícios e tecnologias empregadas. Também foram abordados os vendedores dos estabelecimentos, a fim de coletar um *feedback* com relação ao comércio dos produtos Purina e apresentá-los os alimentos da marca. Investir em treinamentos para veterinários e vendedores permite habilitá-los a fornecerem informações de qualidade aos consumidores com relação aos produtos.

A seguir, a linha *Pro Plan Veterinary Diets* apresentada aos médicos veterinários e vendedores dos *pet shops*:

Veterinary Diets NC Neurocare/Cuidado Neurológico: Purina *Pro Plan NC NeuroCare* (FIGURA 02) é um alimento coadjuvante completo e balanceado para cães de todas as idades e todos os portes, indicado para auxiliar no controle da epilepsia idiopática, síndrome da disfunção cognitiva e também em casos de sinais neurológicos relacionados ao envelhecimento.

Figura 2: Purina *Pro Plan NC NeuroCare*



Fonte: Nestlé Purina (2023)

Veterinary Diets HA Hydrolyzed/Hidrolisada/Hipoalergênica Fórmula Canina: Purina *Pro Plan HA Hydrolyzed* (FIGURA 03) é um alimento coadjuvante completo e balanceado para cães adultos (acima de 1 ano) de todos os portes, indicado para auxiliar no tratamento de alergias ou intolerâncias alimentares. Também pode ser indicado como dieta de eliminação, na doença intestinal inflamatória crônica, enteropatias com perda proteica, gastroenterites associadas a alergia alimentar e síndrome de má-absorção.

Figura 3: *Purina Pro Plan HA Hydrolyzed*



Fonte: Nestlé Purina (2023)

Veterinary Diets EN Gastroenteric/Gastrointestinal Fórmula Canina: Purina *Pro Plan EN Gastroenteric/Gastrointestinal* (FIGURA 04) é um alimento coadjuvante completo e balanceado para cães de todas as idades e todos os portes indicado para auxiliar no tratamento de distúrbios gastrointestinais, pancreáticos e hepáticos não relacionados a encefalopatia hepática e também para pacientes em estado convalescente.

Figura 4: *Purina Pro Plan EN Gastroenteric/Gastrointestinal*



Fonte: Nestlé Purina (2023)

Veterinary Diets Kidney Function/Função Renal Fórmula Canina: Purina *Pro Plan NF Kidney Function/Função Renal* (FIGURA 05) é um alimento coadjuvante completo e balanceado para cães adultos (acima de 1 ano) e de todos os portes com doença renal e encefalopatia hepática.

Figura 5: Purina *Pro Plan NF Kidney Function/Função Renal*



Fonte: Nestlé Purina (2023)

Veterinary Diets JM Joint Mobility/Mobilidade Articular: Purina *Pro Plan JM Joint Mobility* (FIGURA 06) é um alimento coadjuvante completo e balanceado para cães de todas as idades e todos os portes indicado para auxiliar no tratamento de doenças osteoarticulares, como osteoartrite e como dieta preventiva de apoio para cães saudáveis, mas que tenham predisposição genética para manifestar alguma enfermidade nas articulações.

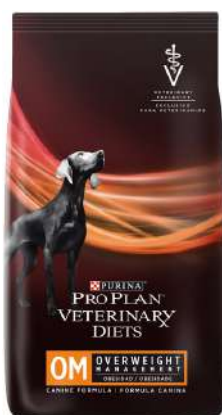
Figura 6: Purina *Pro Plan JM Joint Mobility*



Fonte: Nestlé Purina (2023)

Veterinary Diets OM Overweight Management/Obesidade Fórmula Canina: Purina *Pro Plan OM Overweight Management/Obesidade* (FIGURA 07) é um alimento coadjuvante completo e balanceado para cães adultos (acima de 1 ano) e de todos os portes indicado no tratamento da obesidade e para auxiliar no tratamento de doenças intestinais responsivas às fibras, hiperlipidemia e *diabetes mellitus* quando associada a obesidade.

Figura 7: Purina *Pro Plan OM Overweight Management/Obesidade*



Fonte: Nestlé Purina (2023)

Veterinary Diets UR Urinary ST/OX/Trato Urinário Fórmula Canina: Purina *Pro Plan UR Urinary ST/OX/Trato Urinário* (FIGURA 08) é um alimento coadjuvante completo e balanceado para cães adultos (acima de 1 ano) e de todos os portes indicado para dissolução de urólitos de estruvita estéreis e na redução do risco de formação de cristais ou urólitos de estruvita estéreis e de oxalato de cálcio.

Figura 8: Purina *Pro Plan UR Urinary ST/OX/Trato Urinário*



Fonte: Nestlé Purina (2023)

Veterinary Diets DM Diabetes Management/Controle da Diabetes: Purina *Pro Plan DM Diabetes Management/Controle da Diabetes* (FIGURA 09) é um alimento coadjuvante completo e balanceado para gatos adultos (acima de 1 ano) e de todos os portes indicado para apoiar o tratamento de *diabetes mellitus* e de outros distúrbios fisiológicos ou metabólicos onde uma dieta rica em proteínas e reduzida em carboidratos seja importante.

Figura 9: Purina *Pro Plan DM Diabetes Management/Controle da Diabetes*



Fonte: Nestlé Purina (2023)

Veterinary Diets EN Gastroenteric/Gastrointestinal Fórmula Felina: Purina *Pro Plan EN Gastroenteric/Gastrointestinal Fórmula Felina* (Figura 10) é um alimento coadjuvante completo e balanceado para gatos de todas as idades e todos os portes indicado para auxiliar no tratamento de doenças gastroentéricas como enterite, gastrite, diarreia, vômito, pancreatite, lipidose hepática e doença inflamatória intestinal crônica e também para pacientes em estado convalescente.

Figura 10: Purina *Pro Plan EN Gastroenteric/Gastrointestinal Fórmula Felina*



Fonte: Nestlé Purina (2023)

Veterinary Diets OM Overweight Management/Obesidade Fórmula Felina: Purina *Pro Plan OM Overweight Management/Obesidade* (FIGURA 11) é um alimento coadjuvante completo e balanceado para gatos adultos (acima de 1 ano) e de todos os portes indicado no tratamento da obesidade e para auxiliar no tratamento de doenças intestinais responsivas às fibras, hiperlipidemia e *diabetes mellitus* quando associada a obesidade.

Figura 11: Purina *Pro Plan OM Overweight Management/Obesidade*



Fonte: Nestlé Purina (2023)

Veterinary Diets NF Kidney Function Early Care/Função Renal Estágio Inicial Fórmula Felina: Purina *Pro Plan NF Kidney Function Early Care/Função Renal Estágio Inicial Fórmula Felina* (FIGURA 12) é um alimento coadjuvante completo e balanceado para gatos adultos (acima de 1 ano) e de todos os portes indicado para auxiliar no tratamento das fases iniciais da doença renal crônica e que não requer uma restrição proteica na dieta.

Figura 12: Purina *Pro Plan NF Kidney Function Early Care/Função Renal Estágio Inicial Fórmula Felina*



Fonte: Nestlé Purina (2023)

Veterinary Diets NF Kidney Function Advanced Care/Função Renal Estágio Avançado: Purina *Pro Plan NF Kidney Function Advanced Care/Função Renal Estágio Avançado* Fórmula Felina (FIGURA 13) é um alimento coadjuvante completo e balanceado para gatos adultos (acima de 1 ano) e de todos os portes indicado para auxiliar no tratamento das fases avançadas da doença renal crônica, que necessitam de uma restrição moderada de proteína, encefalopatia hepática e controle de recidivas de cálculo de oxalato de cálcio.

Figura 13: Purina *Pro Plan NF Kidney Function Advanced Care/Função Renal Estágio Avançado* Fórmula Felina



Fonte: Nestlé Purina (2023)

Veterinary Diets UR Urinary St/Ox/Trato Urinário: Purina *Pro Plan UR Urinary ST/OX/Trato Urinário* (FIGURA 14) é um alimento coadjuvante completo e balanceado para gatos adultos (acima de 1 ano) e de todos os portes indicado para dissolução de urólitos de estruvita estéreis, na redução do risco de formação de cristais ou urólitos de estruvita estéreis e de oxalato de cálcio e também como suporte nutricional no tratamento de doenças do trato urinário inferior dos felinos, como a cistite.

Figura 14: Purina *Pro Plan UR Urinary* ST/OX/Trato Urinário



Fonte: Nestlé Purina (2023)

Veterinary Diets HA Hydrolyzed/Hidrolisado/Hipoalergênico Fórmula Felina:
Purina *Pro Plan HA Hydrolyzed/Hidrolisado/Hipoalergênico Fórmula Felina* (FIGURA 15) é um alimento coadjuvante completo e balanceado para gatos adultos (acima de 1 ano) de todos os portes, indicado para auxiliar no tratamento de alergias ou intolerâncias alimentares, doença intestinal inflamatória crônica, insuficiência pancreática exócrina e gastroenterites associadas a alergia alimentar e como dieta de eliminação.

Figura 15: Purina *Pro Plan HA Hydrolyzed/Hidrolisado/Hipoalergênico Fórmula Felina*



Fonte: Nestlé Purina (2023)

A atuação no setor de vendas possibilita desenvolver uma série de habilidades de comunicação, além de permitir tecer considerações acerca das demandas de cada estabelecimento, o que o consumidor tem buscado e como oferecer a ele um produto que atenda às suas necessidades. A comunicação com os veterinários permite a utilização de termos técnicos da área, bem como explorar mais a fundo as tecnologias empregadas nos produtos. Contudo, ao se comunicar com os vendedores, que normalmente não detém de

conhecimentos veterinários, a comunicação se difere, sendo necessário o uso de uma linguagem mais acessível e de fácil entendimento. É de suma importância abordar, não apenas os veterinários, mas também os vendedores, pois estes estão sempre em contato com o consumidor e, portanto, tendem a ser questionados frequentemente acerca da função e qualidade dos produtos.

As atividades de vendas também incluíram a realização de eventos, a fim de levar informação acerca de nutrição de cães e gatos aos ouvintes, bem como promover a marca, apresentando os alimentos da linha PPVD (*Pro Plan Veterinary Diets*). Esta linha compreende os alimentos Purina utilizados como coadjuvantes no tratamento de uma série de doenças.

O primeiro evento realizado foi o Simpósio *Online* Jovens Veterinários 2022, organizado pelos 12 estagiários. Todas as tarefas demandadas, desde o financeiro, escolha dos temas, programação e até mesmo o contato com os palestrantes, ficaram a cargo destes. No total, foram três palestras acompanhadas, a primeira ministrada pela Dra. Fernanda Vieira Amorim da Costa, com o tema “urolitíase em felinos”, a segunda pelo Dr. Wendell Barboza, com o tema “osteoartrite” e a terceira pelo Dr. Reginaldo Pereira, com o tema “disbiose, probióticos e prebióticos em gatos”. O simpósio contou com a participação de estudantes de medicina veterinária de todo o Brasil, possibilitando uma troca de conhecimentos enriquecedora.

Outro evento, neste caso organizado e realizado presencialmente pela jovem veterinária autora deste trabalho, juntamente com a representante de informação veterinária, foi a montagem do *Stand* Nestlé Purina na Universidade Federal de Lavras. Ele ocorreu no dia 25 de outubro de 2022 e contou com a presença de 40 estudantes. O objetivo foi apresentar os alimentos Nestlé Purina aos participantes e compartilhar conhecimentos acerca de nutrição de cães e gatos.

O terceiro evento consistiu em um encontro com os residentes do Hospital Veterinário de Pequenos Animais da UFLA. Neste encontro foram apresentados os alimentos Nestlé Purina.

O quarto evento compreendeu um encontro com o Grupo de Estudos em Animais Selvagens (GEAS) da UFLA e também consistiu na apresentação dos alimentos Nestlé Purina.

O quinto evento foi a palestra *online* realizada a nível nacional e intitulada “Obesidade/Sobrepeso em Cães e Gatos”. Foram mais de 130 estudantes de medicina

veterinária presentes. Ademais, foram apresentados os alimentos *Reduced Calorie* e *Overweight Management*.

O sexto e último evento foi a palestra *online* denominada “A Nutrição Clínica na Rotina Pet”, ministrada pelo professor e doutor Carlos Artur Lopes Leite, pela representante de informação veterinária e pela estagiária. Foram apresentados, ainda, os alimentos *HA Hydrolyzed* e *Live Clear*, o primeiro destinado a cães e gatos com suspeita de reação adversa ao alimento e o segundo destinado a gatos e que ajuda a reduzir os alérgenos ativos em seu pelo e caspa.

A organização destes eventos e a possibilidade de palestrar, além de desenvolver habilidades comunicativas, proporciona o incentivo pela busca de informações ligadas à nutrição de cães e gatos.

5.3 Marketing

O *marketing* é peça chave para o sucesso de qualquer empresa. Com ele, é possível conquistar novos consumidores e alcançar objetivos de vendas. Para usufruir dos seus benefícios, é preciso “fazê-lo” da maneira correta. A comunicação, por exemplo, é fundamental neste processo, especialmente numa era em que imperam os *smartphones* e computadores. Logo, a organização que faz bom uso do *marketing*, alcança vantagem competitiva em relação aos concorrentes (LAS CASAS, 2019). Neste contexto, a Nestlé Purina é um exemplo de empresa que investe no *marketing* dos seus produtos, utilizando uma linguagem acessível e dinâmica para se comunicar com os consumidores.

O exemplo a seguir demonstra o quanto o *marketing* contribui para o alcance de novos compradores. Trata-se de um alimento destinado a gatos e que também beneficia o tutor. A ração tem a capacidade de reduzir os alérgenos nos pelos e nas caspas desta espécie em 47%, em média, a partir da terceira semana de alimentação. Portanto, além de o produto se preocupar com a saúde animal, ele também se preocupa com o responsável que é alérgico à saliva do gato, propiciando bem-estar a ambos e permitindo que estes convivam harmonicamente.

A seguir (FIGURA 16), uma breve apresentação deste alimento:

Figura 16: *Live Clear* - O primeiro alimento destinado a gatos para redução de alérgenos

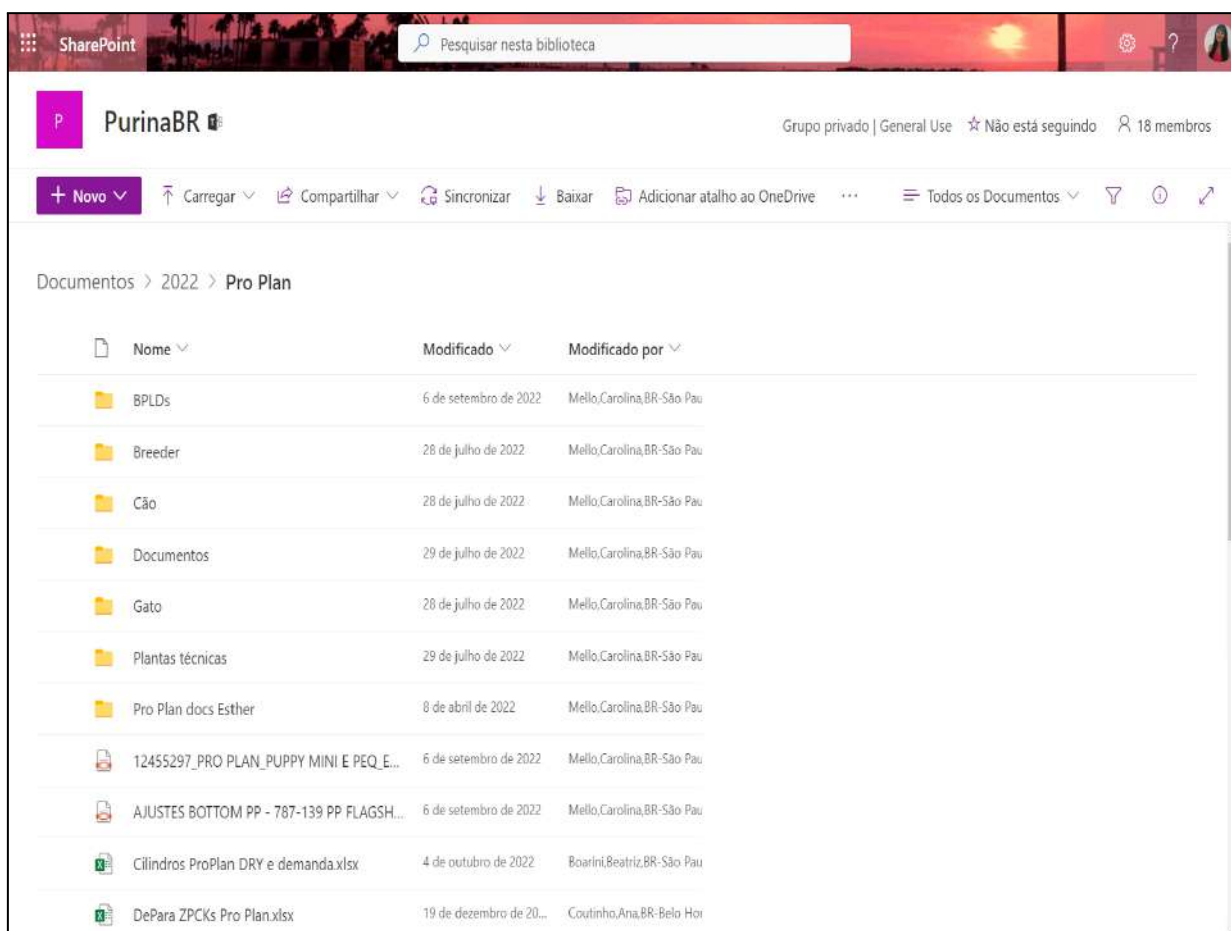


Fonte: Nestlé Purina (2023)

Ao longo dos anos, a Nestlé Purina tem investido no *marketing* dos produtos, buscando estabelecer um elo de proximidade com os tutores de *pets*. O jovem veterinário, neste contexto, tem por função auxiliar na melhoria dos *designs* das embalagens dos produtos e na identidade visual de cada alimento Purina. O intuito é trazer facilidade de entendimento do consumidor acerca do objetivo daquele alimento, para qual espécie é indicado, qual faixa etária e seus benefícios. Todas essas informações devem estar dispostas de maneira clara, para que o tutor compreenda facilmente os objetivos daquela ração e se as indicações se aplicam ao seu *pet*. Para isso, a estagiária juntamente com os seus colegas de equipe e sob supervisão da coordenadora de *marketing*, se organizaram para melhorar o *design* dos produtos da linha *Pro Plan*. Primeiramente, foi fornecido o acesso ao *Sharepoint* corporativo, um serviço baseado na nuvem e hospedado pela *Microsoft* para organizações de todos os portes. Nele, estavam presentes todos os arquivos necessários para a realização das tarefas de *marketing*.

A seguir (FIGURA 17), a página inicial do *Sharepoint* com as pastas e arquivos utilizados:

Figura 17: Sharepoint - plataforma utilizada pela Nestlé Purina para a inserção de documentos e arquivos de trabalho.

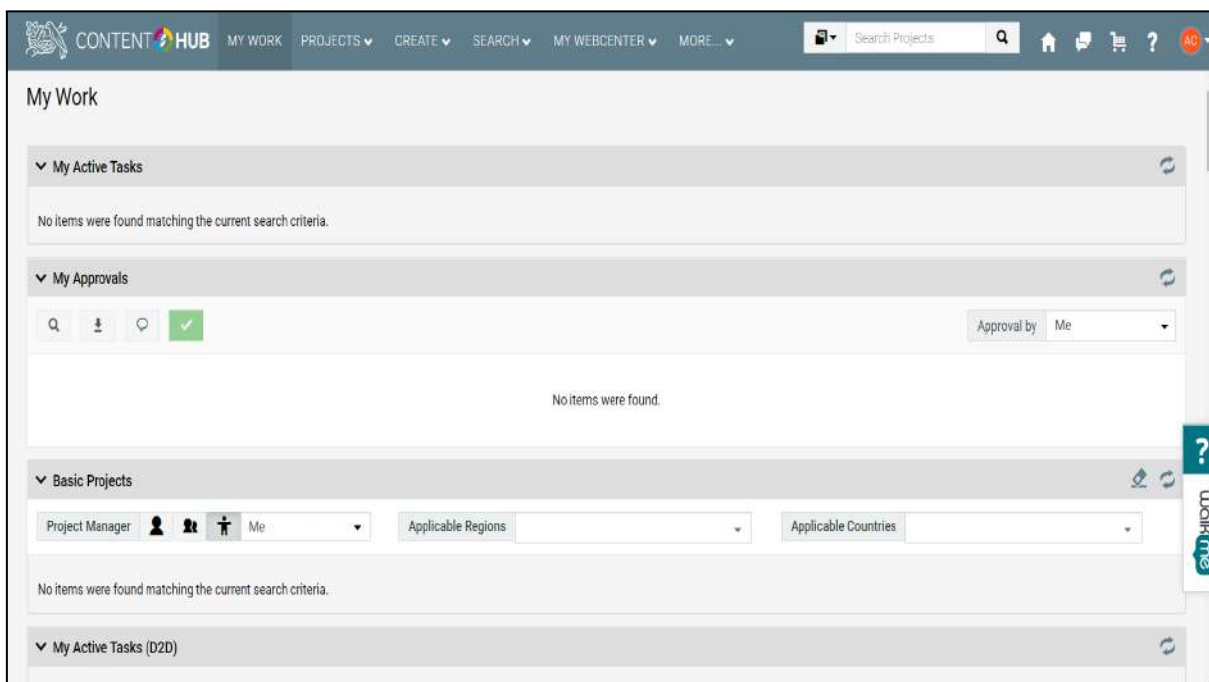


Fonte: Da autora (2023)

Na pasta BPLD (*Brazil Product Label Declaration*) estavam as informações dos rótulos de cada alimento da linha *Pro Plan*. Todos os arquivos presentes nela foram baixados para posteriormente serem inseridos em outra plataforma denominada *Content hub*, onde as artes já alteradas e melhoradas eram inseridas para serem aprovadas por outra equipe de *marketing* responsável pela revisão dos produtos.

A seguir (FIGURA 18), a página inicial do *Content hub*:

Figura 18: Página inicial da plataforma *Content hub*



Fonte: Da autora (2023)

Além das informações do rótulo, também eram inseridas no *Content hub* as plantas técnicas de cada alimento, juntamente com os *designs* de cada embalagem. Nestes *designs* é que eram feitas as alterações visuais. A informação “Alimento *Super Premium* - 100% completo e balanceado” foi adicionada no topo de cada embalagem, acima da ilustração do *pet*. Nas informações do produto, presentes no rótulo da embalagem, foi aplicada uma norma obrigatória denominada IN110, que padroniza as informações de rótulo. Por fim, todas as palavras na língua inglesa foram traduzidas para o português. Exemplo: *Active Mind*/Mente ativa. Desta maneira, o tutor que desconhece esta língua estrangeira conseguirá ler o nome do alimento na sua língua nativa/português. O alimento deste exemplo, especificamente, faz uso de uma tecnologia exclusiva, a *OptiAge*, que atua como uma fonte alternativa de energia para o cérebro em cães idosos, ajudando a melhorar a memória, atenção e capacidade de aprendizagem, portanto, conferindo ao animal uma “mente ativa”.

A preocupação com a transmissão da mensagem é muito importante. Primeiramente, é preciso haver um bom entendimento dos receptores, do nível e da capacidade possível de assimilá-la. Como os tutores de *pets* compreendem uma vasta gama de pessoas, de diferentes faixas etárias, níveis de escolaridade e classe social, é preciso investir em mensagens acessíveis a todos estes públicos e que seja possível decodificá-las facilmente. Muitas empresas têm cometido enganos devido à falta da capacidade de entendimento dos receptores,

que podem ser afetados, não apenas pela escolaridade ou conhecimento, mas também por fatores culturais. A depender da maneira como a mensagem é recebida, pode haver distorções que prejudiquem a imagem da empresa (LAS CASAS, 2019).

As mudanças realizadas nas artes dos produtos foram feitas por meio de um programa denominado *Adobe Acrobat Reader 2020*, um visualizador de arquivos PDF e que também permite a adição de comentários. Nestes comentários é que eram indicadas e descritas quais alterações deveriam ser feitas. Depois disso, todos os arquivos eram inseridos no *Content hub* para posteriormente serem atualizados por outra equipe de *marketing* responsável pela revisão das tarefas. Por serem de confidencialidade da empresa, estes documentos não puderam ser expostos neste trabalho, uma vez que ainda estão em processo de aprovação.

Após realizadas as alterações, ainda através do *Content hub*, o jovem veterinário avaliava se estas foram feitas corretamente. Se sim, o procedimento era aprovado e enviado a outro setor de *marketing*, onde outras revisões deveriam ser feitas. Tais atividades permitiram um melhor entendimento das funções atribuídas aos profissionais de *marketing* da empresa, que atuam, primordialmente, como emissores de informações aos consumidores/público-alvo, que são os tutores de *pets*, também denominados receptores.

Uma mensagem deve ser transmitida com eficácia a fim de atingir seus objetivos. Para isso, ela precisa de alguns requisitos. Primeiramente, ela deve conquistar a atenção dos seus receptores. Ademais, deverá ser entendida e decodificada. Portanto, após o emissor chamar a atenção, este deve, ainda, despertar a necessidade do receptor, destacando algum problema existente, propondo a resolução e levando-o à ação de compra (LAS CASAS, 2019). Um exemplo claro destes conceitos está no alimento Purina denominado *Sensitive Skin/Pele Sensível*. Os tutores de *pets* com pele sensível rapidamente serão atraídos pelo nome do produto. Isso despertará interesse na leitura das demais informações presentes na embalagem, permitindo uma melhor decodificação da mensagem. Com isso, será despertado no tutor a necessidade de adquirir aquele produto, uma vez que a ração contribui para a resolução do problema de sensibilidade cutânea. Por fim, o desfecho resultará na ação de compra.

A seguir (FIGURA 19), uma breve apresentação do alimento *Sensitive Skin*:

Figura 19: Alimento Nestlé Purina - *Sensitive Skin*/Pele Sensível



Fonte: Nestlé Purina (2023)

A Nestlé Purina, além de aplicar o *marketing* às embalagens dos produtos, também faz uso de recursos midiáticos, como a TV, através das propagandas comerciais e as redes sociais (*instagram/facebook/linkedin/youtube*). Por meio destes recursos, busca-se completar o processo de comunicação, que ocorre quando os receptores têm um entendimento da mensagem recebida, sem distorções. Para isso, é preciso ter um *feedback* com relação ao retorno do que se comunicou. Um vendedor de *pet shop*, por exemplo, possui uma vantagem imediata, pois está em contato direto com os receptores. O mesmo não acontece, por exemplo, em avaliações do *feedback* de mensagens transmitidas por TV.

Por meio das atividades no setor de *marketing*, é permissível ao jovem veterinário adentrar num universo dinâmico e diversificado. Ao contrário do que muitos pensam, o veterinário não está restrito às áreas clínicas e cirúrgicas. O *marketing*, por exemplo, é uma possibilidade de atuação. Unindo os conhecimentos da profissão com uma correta implementação do *marketing*, é possível levar informação aos tutores sobre os alimentos *pet*, que tanto beneficiam animais de estimação em todo o mundo.

A busca pela qualidade dos alimentos, que consequentemente contribui para a saúde e longevidade de cães e gatos, tem sido algo almejado por muitos responsáveis, o que exige das empresas *petfood* investimentos científicos para a formulação dos alimentos, bem como investimentos em *marketing*, para que seja possível despertar a atenção, o interesse, o desejo e a ação de compra no receptor.

5.4 SAC

O SAC (Serviço de Atendimento ao Cliente) é um canal que permite estabelecer contato direto entre a empresa e o cliente, a fim de solucionar problemas, ouvir reclamações e indicar melhorias. Na Nestlé Purina, o serviço de SAC é desempenhado por diversos profissionais, sendo um deles, o médico veterinário. Com os conhecimentos inerentes da profissão, o veterinário se encontra habilitado para esclarecer dúvidas acerca dos alimentos Purina, tecnologias empregadas, indicações e contraindicações. Para isso, a empresa faz uso de diversos meios de comunicação, como o site oficial e o telefone. No SAC, o estagiário tem por função sanar as dúvidas dos tutores. Um exemplo é: “Preciso falar com um médico veterinário da Nestlé Purina. Estou com um cachorro que tem problemas de cálculo urinário e pancreatite. Gostaria de saber qual a ração que posso oferecer. Posso dar a *Urinary*?”. Tal pergunta ficou sob responsabilidade da estagiária, cuja resposta foi: “Sim, a *Urinary* poderá ser utilizada, pois além dela promover a dissolução dos cálculos urinários de estruvita estéreis e a dissolução dos cálculos de estruvita induzidos por infecção urinária (desde que associado a antibioticoterapia adequada), ela também irá reduzir a recorrência dos cálculos de estruvita e a formação e recorrência de cálculos urinários de oxalato de cálcio. Contudo, vale ressaltar que a *Urinary* é contraindicada para filhotes, fêmeas gestantes ou lactantes e para cães com doença cardíaca, acidose metabólica ou hiperlipidêmica. E não deve ser administrado com acidificantes urinários. Com relação à pancreatite, convém conversar com o médico veterinário responsável pelo seu cachorro, para que este associe o tratamento da pancreatite juntamente com a utilização da *Urinary*”. A resposta, antes de ser enviada ao tutor, passa pela aprovação de outros veterinários do SAC que, ao autorizarem, poderá ser enviada ao responsável do *pet*.

Outra atividade a cargo dos jovens veterinários foi a atualização do Guia de Boas Práticas de Armazenagem e Manuseio de Produtos Purina. Este guia foi atualizado e confeccionado de maneira a proporcionar um melhor conforto de leitura, explorando o uso de imagens, esquemas e tabelas. Nele foram abordados assuntos como “controle de pragas”, “cuidados e boas práticas de fabricação”, “cuidados e boas práticas nos pontos de venda” e “cuidados e boas práticas no cliente final (casa do tutor)”.

Ademais, também foi delegada aos jovens veterinários a responsabilidade na criação de um documento contendo os níveis de garantia e composição de todos os produtos Purina. O objetivo é ter um material para consulta rápida à mão.

A atuação no setor de SAC permitiu desenvolver habilidades de comunicação, uma vez que, na maioria das vezes, o cliente não é detentor de conhecimentos veterinários, sendo necessária a utilização de uma linguagem acessível e de fácil entendimento. Também foi instigado no estagiário a busca pela informação, uma vez que muitas perguntas exigiam conhecimentos aprofundados acerca dos produtos, bem como conhecimentos veterinários relacionados a nutrição de cães e gatos.

5.5 Atividades desenvolvidas no Hospital Veterinário de Pequenos Animais da Universidade Federal de Lavras

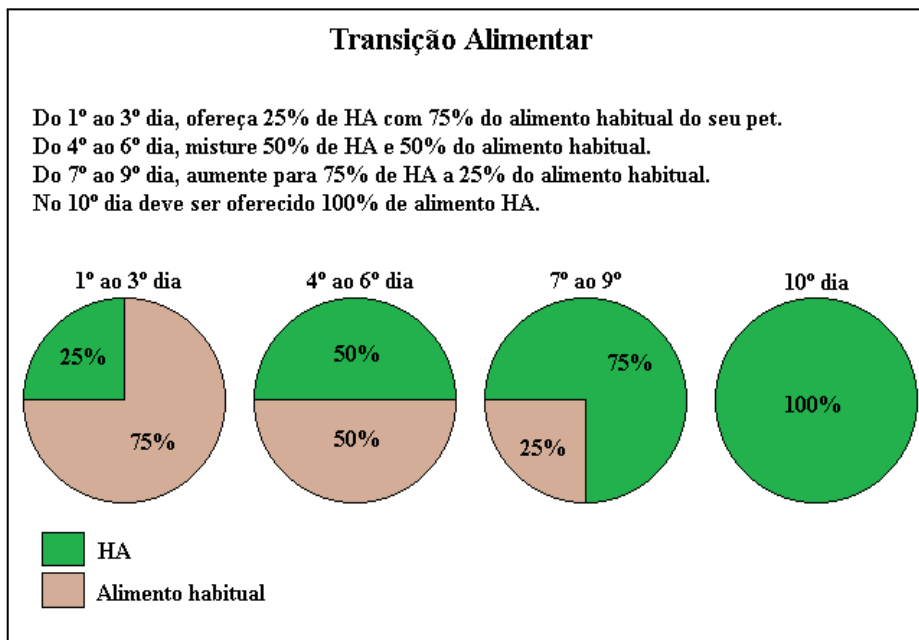
No Hospital Veterinário de Pequenos Animais da UFLA, o acompanhamento da rotina hospitalar nas segundas e quartas semanas do mês ficou a cargo do estagiário. Durante esta rotina, o jovem veterinário deveria selecionar aqueles pacientes, cães ou gatos, que apresentassem como diagnóstico diferencial reação adversa ao alimento. Durante os 7 meses de atividades, foram selecionados, portanto, um total de 9 animais, sendo 8 cães e 1 gato. Para estes, foi introduzido o alimento Nestlé Purina *HA Hydrolyzed*. A empresa forneceu gratuitamente as rações aos tutores, totalizando 120 sacos de ração para cães e 32 sacos de ração para gatos.

Os atendimentos iniciaram em julho de 2022 e finalizaram em janeiro de 2023. Os retornos foram realizados mensalmente, totalizando 6 retornos para cada paciente. Na primeira consulta, o estagiário se apresentava, falava sobre o Programa Jovens Veterinários idealizado pela Nestlé Purina e apresentava o alimento *HA Hydrolyzed*.

Para cada paciente foram coletados dados de resenha, como data, nome do animal, espécie, raça, idade, sexo, pelagem, peso, proprietário, CEP, estado, cidade, endereço e telefone. Depois foi realizada a anamnese, com a obtenção do histórico do animal e, por fim, o exame físico, onde era avaliado o escore de condição corporal e o escore clínico cutâneo. Juntamente com o médico veterinário residente responsável por cada animal, diagnósticos diferenciais foram traçados e, por meio do auxílio dos tutores, foi definido o escore fecal.

Para a realização da transição alimentar, os responsáveis foram orientados da seguinte maneira (FIGURA 20):

Figura 20: Orientações para a realização correta da transição alimentar



Fonte: Nestlé Purina (2023)

A realização da transição alimentar é um processo importante, pois promove a adaptação gradual do trato gastrointestinal ao novo alimento que está sendo introduzido. A quantidade diária em gramas recomendada do alimento (FIGURA 21) é pautada no peso do paciente:

Figura 21: Quantidades diárias de HA Hydrolyzed em gramas recomendadas para cães e gatos adultos, respectivamente.


Cão						
QUANTIDADES DIÁRIAS RECOMENDADAS (ADULTOS)						
Peso do Cão Adulto	1 kg - 5 kg	5 kg - 10 kg	10 kg - 25 kg	25 kg - 35 kg	35 kg - 45 kg	45 kg - 70 kg
Quantidade em gramas*	40 g - 110 g	110 g - 170 g	170 g - 320 g	320 g - 400 g	400 g - 480 g	480 g - 640 g
Gato						
QUANTIDADES DIÁRIAS RECOMENDADAS (ADULTOS)						
Gato Adulto	Peso (kg)		Quantidade (g)			
Pequeno	2 kg - 3,5 kg		30 g - 50 g			
Médio	3,5 kg - 6,5 kg		50 g - 100 g			
Grande	6,5 kg - 11 kg		100 g - 165 g			

Fonte: Nestlé Purina (2023)

Nos retornos eram coletados os pontos positivos e negativos com relação à introdução do novo alimento, o escore de condição corporal, o escore clínico cutâneo e o escore fecal. O animal também era pesado novamente para recalcular a quantidade diária, se necessário.

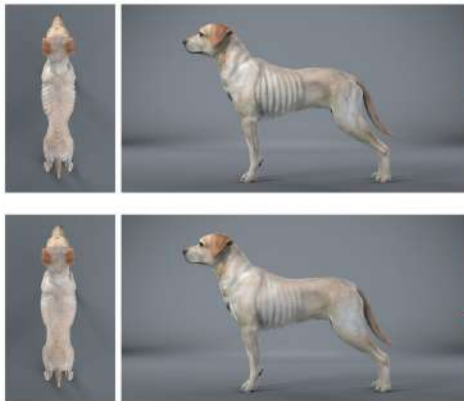

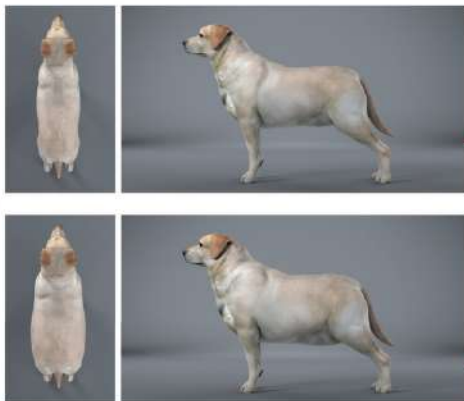
Para a determinação do escore de condição corporal, dois documentos padronizados pela Nestlé Purina para cães e gatos foram utilizados. Eles consistem na identificação do escore através dos métodos semiotécnicos de inspeção e palpação. A seguir (FIGURAS 22 e 23), os documentos utilizados:

Figura 22: Sistema de avaliação da condição corporal canina



PURINA Institute
Advancing Science for Pet Health

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO CORPORAL - CANINA













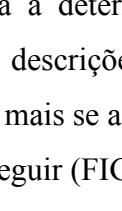
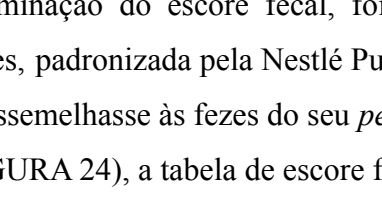


SUBALIMENTADO		<p>1 Costelas, vértebras lombares, ossos pélvicos e todas as proeminências ósseas visíveis à distância. Não há gordura corporal aparente. Perda de massa muscular evidente.</p> <p>2 Costelas, vértebras lombares e ossos pélvicos facilmente visíveis. Não há gordura palpável. Outras proeminências ósseas podem estar visíveis. Perda mínima de massa muscular.</p> <p>3 Costelas facilmente palpáveis que podem estar visíveis e sem cobertura de gordura palpável. É visível o topo das vértebras lombares. Os ossos pélvicos tornam-se proeminentes. Cintura e reentrância abdominal evidentes.</p>
IDEAL		<p>4 Costelas facilmente palpáveis, com mínima cobertura de gordura. Vista de cima a cintura é facilmente observada. Reentrância abdominal evidente.</p> <p>5 Costelas palpáveis sem cobertura excessiva de gordura. Cintura observada atrás das costelas, quando vista de cima. Abdômen retraído quando visto lateralmente.</p>
SOBREALIMENTADO		<p>6 Costelas palpáveis com cobertura de gordura levemente excedente. A cintura é visível quando observada de cima, mas não é acentuada. Reentrância abdominal aparente.</p> <p>7 Costelas palpáveis com dificuldade devido a uma acentuada cobertura de gordura. Depósitos de gordura evidentes sobre a região lombar e a base da cauda. Cintura ausente ou pouco visível. Reentrância abdominal pode ser visível.</p> <p>8 As costelas estão sob uma densa cobertura de gordura e não são palpáveis ou podem ser palpadas apenas com pressão acentuada. Volumosos depósitos de gordura sobre a região lombar e a base da cauda. Cintura ausente. Não há reentrância abdominal e pode haver uma distensão abdominal evidente.</p> <p>9 Massivos depósitos de gordura sobre o tórax, coluna, base da cauda, pescoço e membros. Cintura e reentrância abdominal ausentes. Distensão abdominal evidente.</p>

Fonte: Nestlé Purina (2023)

Figura 23: Sistema de avaliação da condição corporal felina

PURINA Institute
Advancing Science for Pet Health

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO CORPORAL - FELINA

SUBALIMENTADO			1 Costelas visíveis nos gatos de pelo curto. Nenhuma gordura palpável. Acentuada reentrância abdominal. Vértebras lombares e asa do íliaco facilmente palpáveis.
			2 Costelas facilmente visíveis em gatos de pelo curto. Vértebras lombares visíveis com massa muscular mínima. Reentrância abdominal pronunciada. Não há presença de gordura palpável.
			3 Costelas facilmente palpáveis com uma cobertura mínima de gordura. Vértebras lombares visíveis. Cintura evidente atrás das costelas. Gordura abdominal mínima.
			4 Costelas facilmente palpáveis com mínima cobertura de gordura. Cintura perceptível atrás das costelas e leve reentrância abdominal. Ausência de depósitos de gordura abdominal.
IDEAL			5 Corpo bem-proporcionado. Cintura visível atrás das costelas. Costelas palpáveis com leve cobertura de gordura. Acúmulo de gordura abdominal mínima.
SOBREALIMENTADO			6 Costelas palpáveis com cobertura de gordura levemente excedente. Cintura e gordura abdominal visíveis, mas não óbvias. Reentrância abdominal ausente.
			7 Costelas com moderada cobertura de gordura que dificulta a palpação. A cintura não é muito evidente. Arredondamento óbvio do abdômen. Moderado acúmulo de gordura na região abdominal em formato de "almofada".
			8 Costelas com excesso de cobertura de gordura que não permite sua palpação. Cintura ausente. Arredondamento abdominal óbvio com presença de "almofada" de gordura proeminente. Depósitos de gordura presentes na região lombar.
			9 Costelas não palpáveis que se encontram sob espessa cobertura de gordura. Grandes depósitos de gordura sobre a região lombar, face e membros. Distensão do abdômen e ausência de cintura. Volumosos depósitos de gordura abdominal.

Fonte: Nestlé Purina (2023)

Para a determinação do escore fecal, foi utilizada uma lista de figuras com suas respectivas descrições, padronizada pela Nestlé Purina, para que os tutores pudessem escolher aquela que mais se assemelhasse às fezes do seu *pet*.

A seguir (FIGURA 24), a tabela de escore fecal utilizada:

Figura 24: Tabela de escore fecal

Tabela de Escore Fecal		
ESCORE	ASPECTO VISUAL	CARACTERÍSTICAS
1		<ul style="list-style-type: none"> • Fezes muito duras e ressecadas • Frequentemente evacuadas em pedaços • Exigem muito esforço para defecação • Não deixam resíduos no chão ao serem recolhidas
2		<ul style="list-style-type: none"> • Fezes firmes, mas macias e bem formadas • Segmentadas e com fendas aparentes • Ao serem recolhidas, deixam pouco ou nenhum resíduo no chão
3		<ul style="list-style-type: none"> • Fezes com aparência moldável e superfície úmida • Aparência segmentada pouco visível • São evacuadas com facilidade • Deixam resíduos no chão ao serem recolhidas, mas mantêm o formato
4		<ul style="list-style-type: none"> • Bem úmidas e encharcadas • Formato de tronco • São evacuadas com facilidade • Deixam resíduos no chão e perdem a forma ao serem recolhidas
5		<ul style="list-style-type: none"> • Muito úmidas, mas possuem contornos nítidos • Aspecto amontoado e pastoso • Deixam resíduos pastosos no chão e perdem a forma facilmente ao serem recolhidas
6		<ul style="list-style-type: none"> • Fezes pastosas ou semi-líquidas • Têm textura mas sem formato definido • Apresentam-se empilhadas ou em manchas • Deixam resíduos no chão ao serem recolhidas
7		<ul style="list-style-type: none"> • Fezes líquidas, aquosas • Sem textura e sem formato definido • Possuem aspecto de poças

Fonte: Nestlé Purina (2023)

Por fim, os retornos eram agendados.

6. RELATO DE CASO

Dentre os 9 pacientes avaliados, foi escolhido o relato de caso de 1 cão, de 7 anos, sem raça definida e com suspeita de reação adversa ao alimento.

7. REAÇÃO ADVERSA AO ALIMENTO

As reações adversas aos alimentos são definidas como reações anormais a um determinado componente dietético. Não existe predileção por idade ou sexo, entretanto, muitos casos ocorrem em cães com menos de 1 ano, sendo o sinal clínico mais comum o prurido não sazonal. Em gatos, a idade média de ocorrência é de 4 a 5 anos, sendo o principal sinal clínico o prurido (GASCHEN; MERCHANT, 2011).

As reações adversas aos alimentos se dividem em três tipos: os distúrbios com base imunológica, que são as alergias alimentares ou hipersensibilidades alimentares, as reações não imunológicas, como a intolerância alimentar, e as reações tóxicas, denominadas intoxicações alimentares.

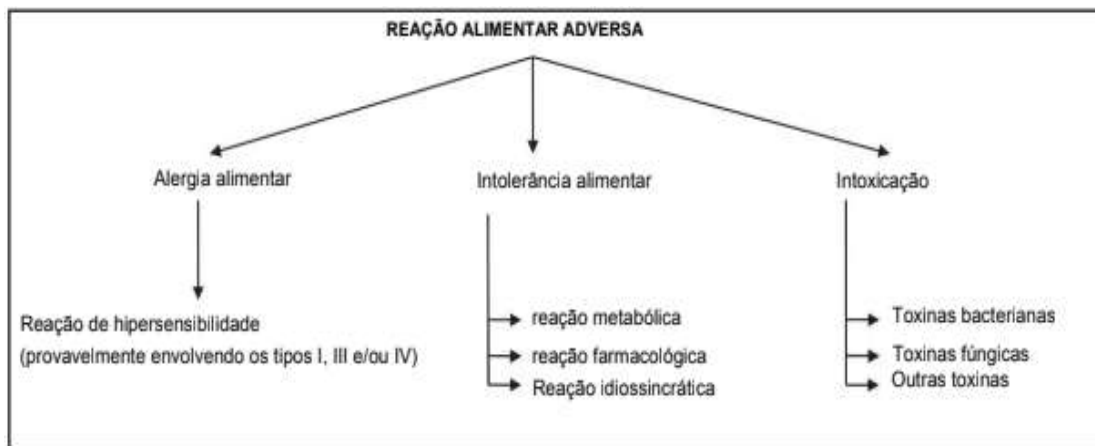
A alergia alimentar consiste numa resposta imunológica adversa causada pela exposição a uma determinada substância, geralmente uma proteína. O seu mecanismo é desconhecido, mas acredita-se que estas respostas são dependentes de anticorpos IgE e provavelmente envolvem reações de hipersensibilidade dos tipos I (imediate), III e/ou IV (tardia) (GASCHEN; MERCHANT, 2011). Um equilíbrio adequado entre os diferentes tipos de linfócitos T e citocinas relacionadas é necessário para que a função imunológica ocorra normalmente. As patologias imunes, portanto, têm sido relacionadas a respostas exacerbadas por um ou mais tipos de células. A hipersensibilidade, por sua vez, é minimizada por células T reguladoras, que impedem o excesso de reatividade. Contudo, se o sistema imune regulatório estiver com problemas, a sensibilização ocorrerá após exposição a antígenos alimentares. O sistema imune sensibilizado para um antígeno leva ao desencadeamento da produção de IgE alérgeno-específicos que se ligam aos receptores específicos de IgE nos mastócitos (PURINA INSTITUTE, 2023).

Já a intolerância alimentar pode ser provocada por um distúrbio metabólico, como no caso da deficiência de enzimas digestivas (Ex.: deficiência de lactase em gatos adultos), por uma reação farmacológica (Ex.: aminas vasoativas como a histidina em peixes estragados que é transformada em histamina pela flora intestinal) ou pode ser idiossincrática, como nos casos

de reação a aditivos alimentares (Ex.: enteropatia sensível ao glúten em cães Setter Irlandês). A intolerância alimentar, portanto, diferencia-se das alergias alimentares, uma vez que não é imunomediada (PURINA INSTITUTE, 2023). Por fim, as intoxicações alimentares podem ser provocadas por toxinas bacterianas, fúngicas ou outras toxinas que tiveram acesso ao trato gastrointestinal.

A seguir (FIGURA 25), um esquema dos termos supramencionados:

Figura 25: Classificação das reações alimentares adversas



Fonte: GASCHEN e MERCHANT (2011)

As hipersensibilidades alimentares se manifestam por meio de sinais clínicos dermatológicos, gastrointestinais ou ambos. Os sinais clínicos dermatológicos têm uma prevalência mediana relatada entre 20 e 30% de cães pruriginosos, alérgicos ou atópicos e metade disso em gatos (OLIVRY; MUELLER, 2020). A seguir (FIGURA 26), os sinais clínicos dermatológicos e gastrointestinais de alergia alimentar em cães e gatos:

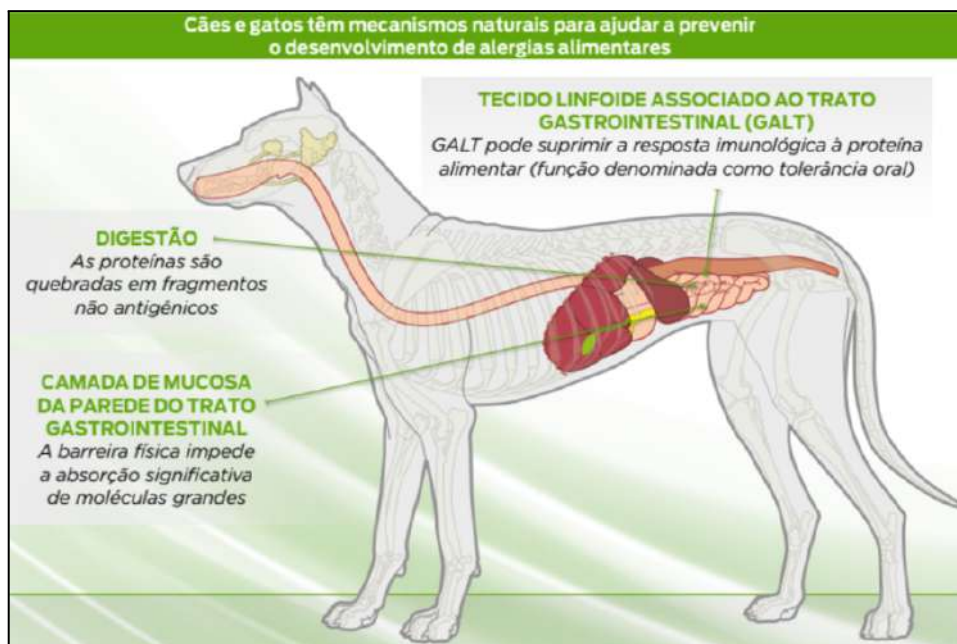
Figura 26: Sinais clínicos dermatológicos e gastrointestinais de alergia alimentar em cães e gatos



Fonte: Nestlé Purina (2023)

Os mecanismos exatos com relação às manifestações alérgicas dermatológicas e gastrointestinais não são bem definidos na literatura. Contudo, sabe-se que a mucosa gastrointestinal, além de transformar o alimento ingerido em nutrientes a serem absorvidos, também previne a entrada de patógenos nocivos no corpo (GASCHEN; MERCHANT, 2011). Logo, as interações entre os antígenos alimentares, denominados trofoalérgenos e o sistema imunológico se iniciam no trato gastrointestinal. A mucosa deste configura-se como uma barreira eficaz contra respostas alérgicas inadequadas para antígenos alimentares, prevenindo a entrada de patógenos nocivos no corpo, e representa a maior área de superfície em contato com o meio externo (PURINA INSTITUTE, 2023). A barreira gastrointestinal possui componentes anatômicos, fisiológicos e imunológicos. A única camada de células epiteliais da mucosa conectadas por junções intercelulares confere uma importante barreira física. A espessa camada de muco irá reter partículas e microrganismos. As alterações no pH luminal nas diferentes porções do trato digestivo, as enzimas digestivas luminiais e da borda em escova e sais biliares irão contribuir para a destruição de patógenos. As células envolvidas no sistema imunológico inato e adaptativo também atuarão como obstáculos adicionais para antígenos estranhos, promovendo uma eficiente barreira da mucosa (GASCHEN; MERCHANT, 2011). A seguir (FIGURA 27), os mecanismos naturais que ajudam a prevenir o desenvolvimento de alergias alimentares em cães e gatos:

Figura 27: Os mecanismos naturais que ajudam a prevenir o desenvolvimento de alergias alimentares em cães e gatos



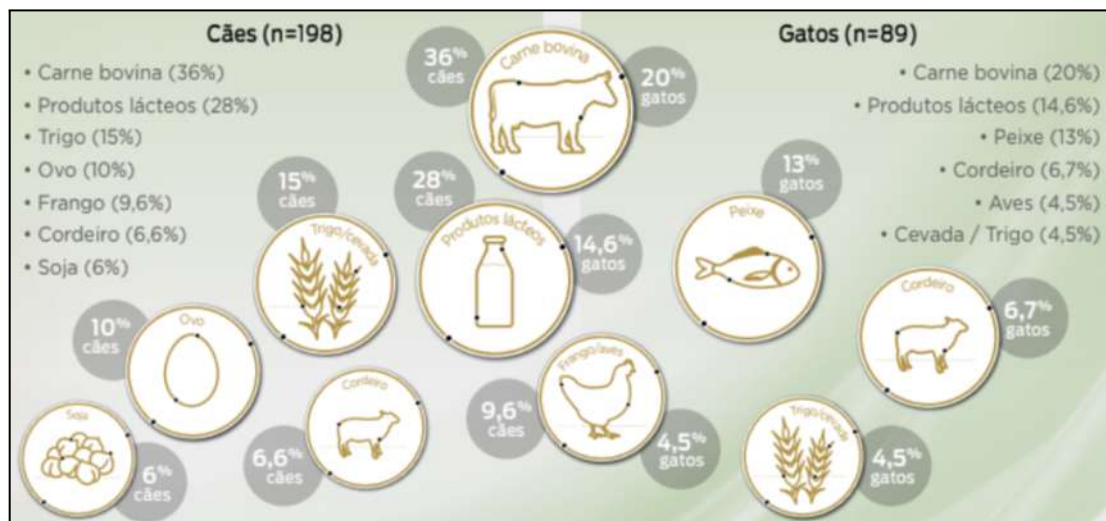
Fonte: Nestlé Purina (2022)

Normalmente, apenas quantidades vestigiais de proteínas intactas e peptídeos grandes passam através da barreira mucosa e são reconhecidos como estranhos ao organismo. Contudo, se o processo digestivo normal estiver comprometido pelo aumento da permeabilidade da mucosa, proteínas grandes e macromoléculas serão absorvidas, estimulando uma resposta imunológica de hipersensibilidade (PURINA INSTITUTE, 2023).

O tecido linfóide associado ao intestino (GALT) é a maior e mais complexa parte do sistema imunológico. Ele configura-se como uma complexa porção do sistema imunológico. As placas de Peyer, linfonodos mesentéricos e folículos linfóides intestinais são responsáveis pela fase de indução da resposta imunológica. Os locais efetores, por sua vez, consistem em linfócitos epiteliais e da lâmina própria (GASCHEN; MERCHANT, 2011). O GALT permite o desenvolvimento de tolerância às proteínas alimentares. Normalmente, ele responde rapidamente a substâncias estranhas nocivas e se mantém irresponsivo à maioria dos antígenos alimentares. O sistema imunológico, portanto, desenvolve um adequado reconhecimento e resposta a esse antígeno específico, seja para montar a defesa contra um organismo invasor ou desenvolver a tolerância a uma proteína alimentar. Contudo, alguns animais podem ter uma deficiência hereditária nesta resposta, levando ao desenvolvimento de alergias alimentares (PURINA INSTITUTE, 2023).

Os alérgenos alimentares mais comuns são proteínas com peso molecular entre 18.000 e 70.000 daltons. Contudo, existem as reações menos comuns envolvendo fontes de carboidratos, como o arroz, milho e batata (PURINA INSTITUTE, 2023). A seguir (Figura 28), os alérgenos alimentares comuns para cães e gatos:

Figura 28: Alérgenos alimentares comuns para cães e gatos



Fonte: Nestlé Purina (2022)

Ao avaliar um paciente com sinais dermatológicos e/ou gastrintestinais, primeiramente é preciso listar todos os diagnósticos diferenciais e descartá-los do mais provável ao menos provável por meio de um correto exame clínico, bem como do uso de exames auxiliares. Para animais com prurido, por exemplo, o médico veterinário deve se valer da citologia de pele, a fim de descartar infecções, como por exemplo, a *Malassezia ssp.* Quando da ocorrência de sinais clínicos gastrointestinais, os exames hematológicos, urinários e coproparasitológicos devem ser realizados, a fim de descartar causas sistêmicas ou parasitárias. Descartando estas causas, aumenta-se a possibilidade de ocorrência de uma alergia alimentar. Para diagnosticá-la, o médico veterinário deverá se pautar nos sinais físicos, anamnese com histórico dietético, exames laboratoriais e introdução de dieta de eliminação com o desafio posteriormente. Estas dietas de eliminação seguidas de desafios alimentares configuram-se como o “padrão ouro” para o diagnóstico de reações adversas ao alimento (OLIVRY; MUELLER, 2020).

O diagnóstico definitivo para uma alergia alimentar ocorre quando há redução dos sinais clínicos enquanto o animal está sendo alimentado com uma dieta restrita/nova apropriada e a recorrência dos sinais clínicos quando o paciente é desafiado com alimentos

anteriores. Este desafio pode ser implementado após a dieta de eliminação ter sido fornecida por 8 a 12 semanas. O tempo necessário para provocar uma reação no trato gastrointestinal normalmente é de alguns dias após a reintrodução do alérgeno. Já o tempo necessário para provocar uma reação cutânea a um alérgeno alimentar não é claro. Embora a etapa de desafio seja fundamental para diagnosticar uma alergia alimentar, muitos responsáveis se recusam a realizá-la devido a melhora do *pet*. Neste caso, o animal pode ser mantido na dieta de teste indefinidamente. Para aqueles responsáveis que optarem pela realização do desafio, novos alimentos devem ser experimentados. Contudo, é importante introduzir apenas um alimento de cada vez para que, se ocorrer uma reação, o alimento responsável possa ser mais facilmente identificado (GASCHEN; MERCHANT, 2011).

Se o animal apresenta apenas sinais gastrointestinais, duas a quatro semanas de ensaio dietético tendem a ser suficientes. Contudo, a maioria dos pacientes com sinais dermatológicos respondem em cerca de quatro a oito semanas. A melhora dos sinais dermatológicos inclui a redução do prurido, sendo que esta diminuição deve ser de 50% ou mais para se enquadrar numa resposta positiva (PURINA INSTITUTE, 2023). Quando há melhora parcial, é preciso mais quatro a seis semanas para a resolução máxima. Se o animal estiver fazendo uso de uma terapia concomitante, como antibióticos ou corticosteróides, o ensaio deve ser prorrogado por pelo menos três a seis semanas após o término das terapias (PURINA INSTITUTE, 2023). Se os resultados do teste de eliminação forem negativos, é necessário realizar um segundo teste alimentar usando uma fonte diferente de proteína/carboidrato ou uma receita caseira. Cães e gatos que respondem a um teste de eliminação, mas não recaem após o desafio, não apresentam verdadeiramente uma alergia alimentar, sendo provável que estes animais tenham enterite leve a moderada, colite ou enterocolite e se beneficiaram das propriedades da dieta especial. Outros testes, como o teste cutâneo intradérmico, teste de contato cutâneo e medição de IgE sérica específica para alérgenos alimentares circulantes não têm valor diagnóstico devido à sua baixa sensibilidade e especificidade (GASCHEN; MERCHANT, 2011).

Um diferencial para dietas de eliminação é o uso de um alimento feito com proteína hidrolisada, uma vez que a capacidade de uma proteína induzir hipersensibilidade imunomediada depende do tamanho e da estrutura proteica. Estudos afirmam que a maioria dos alérgenos alimentares comuns são proteínas com um peso molecular entre 18.000 e 70.000 daltons. A hidrólise, portanto, quebra essas proteínas em pequenos polipeptídeos abaixo deste peso molecular, o que permite que elas não sejam reconhecidas pelo sistema

imunológico, tornando-as não alergênicas. Uma defesa natural do organismo contra alergias alimentares é a quebra dos alérgenos durante a digestão, sendo que, em circunstâncias normais, pouquíssima proteína intacta é absorvida. Contudo, quando do aumento da permeabilidade gastrointestinal, a função digestiva é afetada negativamente, permitindo a absorção de peptídeos maiores e proteínas intactas. Com isso, tem-se o desenvolvimento da alergia alimentar. Para obterem ainda mais sucesso, as dietas de restrição devem ser formuladas usando fontes de carboidratos contendo pouca ou nenhuma proteína, a fim de diminuir o risco de novas hipersensibilidades. Isto porque algumas fontes de carboidratos contêm quantidades variáveis de proteínas que podem levar a respostas alérgicas. Como exemplo do uso da proteína hidrolisada na dieta de eliminação, tem-se o alimento Purina *Pro Plan Veterinary Diets HA* Fórmula Hidrolisada. Contudo, para que esta fórmula hidrolisada seja eficiente, a ingestão desta deve ser controlada, excluindo completamente da alimentação do animal qualquer outro tipo de alimento (PURINA INSTITUTE, 2023).

Em cães e gatos com alergia alimentar, o prognóstico é favorável desde que o problema seja devidamente identificado com um teste alimentar adequado (GASCHEN; MERCHANT, 2011).

8. SOBRE A *HA HYDROLYZED*

Purina *Pro Plan Veterinary Diets* Fórmula Hidrolisada Canina ou Felina é um alimento formulado para o diagnóstico e tratamento de cães ou gatos com reações adversas aos alimentos. Esta dieta, portanto, é a que foi utilizada nos animais atendidos durante a rotina hospitalar. A seguir (FIGURA 29), as apresentações deste alimento:

Figura 29: Apresentação do alimento Purina Pro Plan Veterinary Diets Fórmulas Hidrolisadas Canina e Felina



Fonte: Nestlé Purina (2023)

A *HA Hydrolyzed* possui uma fonte proteica com baixo peso molecular, sendo a sua fórmula total inferior a 12000 daltons. Para o alcance deste peso, as proteínas sofreram um processo de hidrólise, que consiste na redução das mesmas em pequenos polipeptídeos que, por sua vez, não são reconhecidos como antígenos pelo sistema imune do animal. Isso evita, portanto, a ocorrência de uma reação alérgica. Este alimento também possui uma ótima digestibilidade, conferindo o suporte adequado nas doenças gastrointestinais. Um diferencial da HA é a sua fonte única de carboidratos que ajuda a evitar reações alérgicas. Na sua fórmula, esta fonte é a farinha de mandioca refinada.

A HA canina confere uma alimentação completa e balanceada, sendo indicada para cães adultos como coadjuvante no tratamento a alergias ou intolerâncias alimentares. Pode, ainda, ser utilizada como dieta de eliminação na doença intestinal inflamatória crônica, enteropatias com perda proteica, insuficiência pancreática exócrina, dermatites e gastroenterites associadas a alergia alimentar, linfangiectasia, hiperlipidemia e síndrome de má-absorção. Como benefícios adicionais, o alimento é enriquecido com ácidos graxos ômega 3, o que contribui na redução do processo inflamatório. Dentre os ácidos graxos poliinsaturados de cadeia longa, indica-se a adição de ômega-3 para diminuir a inflamação gastrointestinal e cutânea. Isto porque as citocinas produzidas a partir de ácidos graxos ômega-3 são menos inflamatórias, o que contribui na redução da inflamação gastrointestinal e dérmica. Ademais, possui uma gordura dietética moderada, conferindo suporte gastrointestinal. A diminuição desta gordura é benéfica em muitas doenças gastrointestinais.

Apesar de ela ser um dos componentes mais digestíveis da dieta, a má assimilação desta é comum especialmente nas diarreias do intestino delgado.

A HA felina, por sua vez, além de prover uma alimentação completa e balanceada, é indicada para gatos adultos de todas as idades como coadjuvante no tratamento de alergias ou intolerâncias alimentares. Também pode ser utilizada como dieta de eliminação, na doença intestinal inflamatória crônica, insuficiência pancreática exócrina, dermatites e gastroenterites associadas a alergia alimentar e síndrome de má-absorção. Seus benefícios adicionais incluem a promoção de um ambiente urinário desfavorável para o desenvolvimento de cristais, ajudando a prevenir a formação de cálculos de estruvita e oxalato de cálcio, mantendo, portanto, a saúde do trato urinário inferior. Este alimento é validado via testes de RSS (teste de supersaturação relativa) para manter a urina numa zona metaestável para cálculos de estruvita e oxalato de cálcio. A HA felina também possui alta proteína (31%) e gordura dietética moderada, conferindo suporte energético e gastrointestinal.

9. CASO CLÍNICO

9.1 Resenha

Nome do animal: Thor;

Espécie: canina;

Raça: sem raça definida;

Peso: 10,9 kg;

Sexo: macho (castrado);

Pelagem: branca e preta;

Idade: 7 anos;

Data da primeira consulta: 24/08/2022.

9.2 Anamnese

O paciente apresentava quadro dermatológico desde filhote, com alterações cutâneas e reações alérgicas agudas. A pele era seca, o pelo se destacava facilmente e o prurido era intenso. Este prurido localizava-se no dorso, região lombossacra, conduto auditivo e membros. A triagem dermatológica foi realizada e uma série de diagnósticos diferenciais foram descartados. Foi solicitado o raspado cutâneo, cujo resultado permitiu a eliminação da hipótese de sarna ou dermatite alérgica à saliva de pulgas. O animal não apresentava ectoparasitas e o

controle para estes estava atualizado. A médica veterinária responsável suspeitava de demodicose, pois a mãe do animal tinha esta doença que é de caráter genético. Contudo, o ácaro não foi encontrado no raspado. A veterinária também eliminou a hipótese de endocrinopatias. O hiperadrenocorticismismo já foi descartado, mas ainda existe a suspeita do hipotireoidismo, que será investigado. Thor possuía uma pele irritada, descamada e coberta por pápulas. No dia 23/08/2022 apresentou uma crise alérgica, sendo necessária a administração de antialérgico e corticoide. O animal consumia ração para cães misturada com sachê para gatos, ocasionalmente petiscos e pão de queijo. O corticóide foi administrado por 1 semana até que o animal saísse da crise alérgica. Ele vive dentro de casa, mas uma vez por semana tem acesso ao ambiente com terra. Não tem otite, não apresenta sinais clínicos sistêmicos e ganhou peso (1 kg em 1 mês). A terapia atual inclui apoquel 5,4 mg, com administração de 1 comprimido a cada 12 horas e durante 15 dias; prednisolona 5 mg, com administração de 1 comprimido a cada 12 horas e durante 7 dias; e simparic 40 mg, com administração de 1 comprimido a cada 35 dias até novas recomendações. O paciente tomava banho 2 vezes por semana com Cloresten, Sebostat, Hidrapet e loção hidratante *Soft Care*. No dia 24/08/2022, a responsável do Thor definiu o seu escore fecal como 5.

Nesta primeira consulta, o peso do paciente era de 10,9 kg. Portanto, de acordo com a tabela padronizada pela Nestlé Purina, foram indicadas 179 gramas diárias do alimento HA *Hydrolyzed*. A dieta de transição iniciou dia 25/08/2022 e terminou dia 03/09/2022. Portanto, o início da utilização de 100% do alimento HA *Hydrolyzed* foi nesta data. O retorno foi agendado para o dia 03/10/2022.

9.3 Exame físico

O exame físico consistiu na avaliação do escore de condição corporal e do escore clínico cutâneo. Os métodos semiotécnicos de inspeção e palpação indicaram o escore 6 ao paciente, estando, portanto, numa condição sobrealimentada. Este escore define costelas palpáveis com cobertura de gordura levemente excedente, cintura visível quando observada de cima, mas não acentuada, sendo a reentrância abdominal aparente.

A seguir (FIGURAS 30, 31 e 32), fotos da pele e pêlos do animal que permitiram traçar o escore clínico cutâneo:

Figura 30: Foto da pele e pêlos do animal



Escamas no pelo do animal, uma película esbranquiçada que corresponde à perda de elementos da camada córnea.

Fonte: da autora (2022)

Figura 31: Foto da pele e pêlos do animal



Rarefação no pelo do paciente, também denominada alopecia.

Fonte: da autora (2022)

Figura 32: Foto da pele e pêlos do animal



Máculas abdominais e pústula.

Fonte: da autora (2022)

9.4 Exames complementares

Como exames complementares, foram realizados a citologia de ouvido, pesquisa de sarna e fungo, hemograma, pesquisa de hematozoários e bioquímico, sendo todos eles sem alterações.

9.5 Diagnóstico

No retorno realizado dia 03/10/2022, a responsável afirmou que o processo de adaptação foi difícil nos 10 dias de transição alimentar. Por este motivo, apenas durante a transição, a tutora utilizou patê hipoalergênico associado à ração. Finalizada a transição alimentar, o paciente passou a consumir 100% do alimento HA *Hydrolyzed* sem a administração de patê. Contudo, ele se recusa a consumir somente a ração. A fim de resolver este problema, a tutora administra a ração juntamente com cenoura ralada e abobrinha, e somente nestas circunstâncias é que o animal a consome. Desde o término da transição alimentar, ele se alimenta bem e emagreceu 1kg (fato positivo, uma vez que estava em situação de sobrepeso). Devido à redução de peso para 9,9 kg, a quantidade diária de HA recomendada passou a ser de 168,8 gramas por dia.

O paciente não apresenta mais prurido e somente as regiões perilabial e olhos têm vermelhidão. Outro ponto positivo é que a pele não descama mais. Durante este intervalo entre a primeira consulta e o primeiro retorno, apresentou coaptação da glândula adanal. Contudo, é um quadro recorrente mesmo antes da transição alimentar. As fezes melhoraram bastante, tanto em quantidade, quanto em odor e textura. O mau hálito cessou e não faz uso de nenhum tipo de medicamento. O banho que era realizado a cada 4 dias e, após 1 mês de dieta hidrolisada, tem sido realizado apenas 1 vez por semana. A ingestão de água aumentou consideravelmente e não apresenta mais feridas pelo corpo. O pelo está mais saudável, não cai em quantidades exacerbadas e está firme e brilhante. Segundo a tutora, “A HA mudou a vida do Thor e a minha também”.

No segundo retorno, realizado no dia 16/11/2022, a tutora relatou que o animal consome a ração com cenoura ralada e abobrinha, agora acrescida de chuchu e muranga. As regiões perilabial e olhos, que antes eram avermelhadas, melhoraram bastante, não têm escamas e nem secreção. Acidentalmente, ingeriu um petisco não hipoalergênico e apresentou prurido e avermelhamento da pele, sendo necessária a administração de corticoide.

A melhoria dos sinais clínicos após o início da nova dieta e a recidiva destes após a ingestão acidental de um petisco não hipoalergênico permitiu chegar ao diagnóstico definitivo

de reação adversa ao alimento. Desde então, o Thor se alimenta bem, não apresenta mais prurido e os banhos não são realizados com shampoo especial. A halitose cessou e a responsável percebeu que, ao fracionar a quantidade diária recomendada de ração em 4 vezes, o animal tem se alimentado melhor. A ração ainda é acrescida de cenoura e chuchu para incentivá-lo a se alimentar. Não apresenta mais sinais dermatológicos característicos de reação adversa ao alimento e a tutora se demonstrou satisfeita com o resultado, optando em permanecer com o uso do alimento por toda a vida do animal.

4.2.3.6 Tratamento

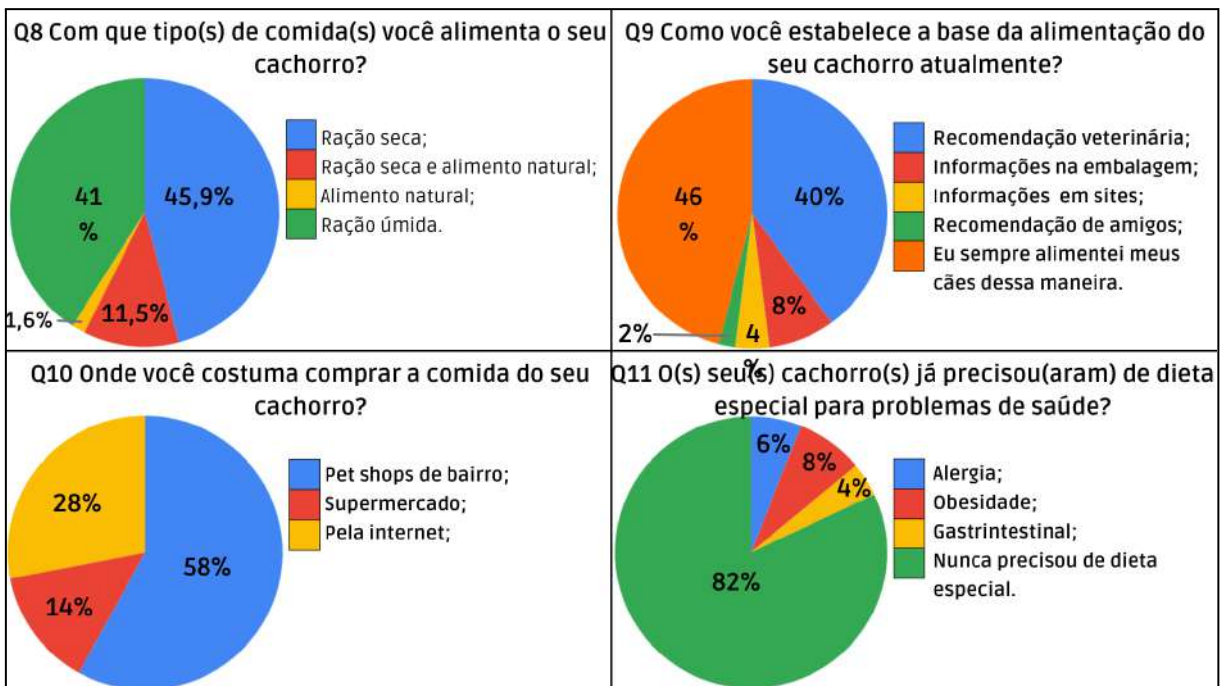
Devido às melhorias consideráveis dos sinais clínicos após a introdução do alimento HA *Hydrolyzed*, o animal não realiza terapia medicamentosa, sendo suficiente apenas o uso exclusivo do alimento em questão.

10. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE ESTÁGIO NA NESTLÉ PURINA

Como requisito para a conclusão de estágio na Nestlé Purina, o estagiário deve produzir um artigo voltado ao tema nutrição de cães e gatos. O artigo escrito pela autora deste trabalho de conclusão de curso, especificamente, intitula-se “Um elo interespecies: o que a relação entre responsável e cachorro de estimação revela sobre a importância dada à nutrição animal”. Seu objetivo principal é entender como são pautados os critérios de decisão de compra na alimentação dos cães na cidade de Lavras-MG.

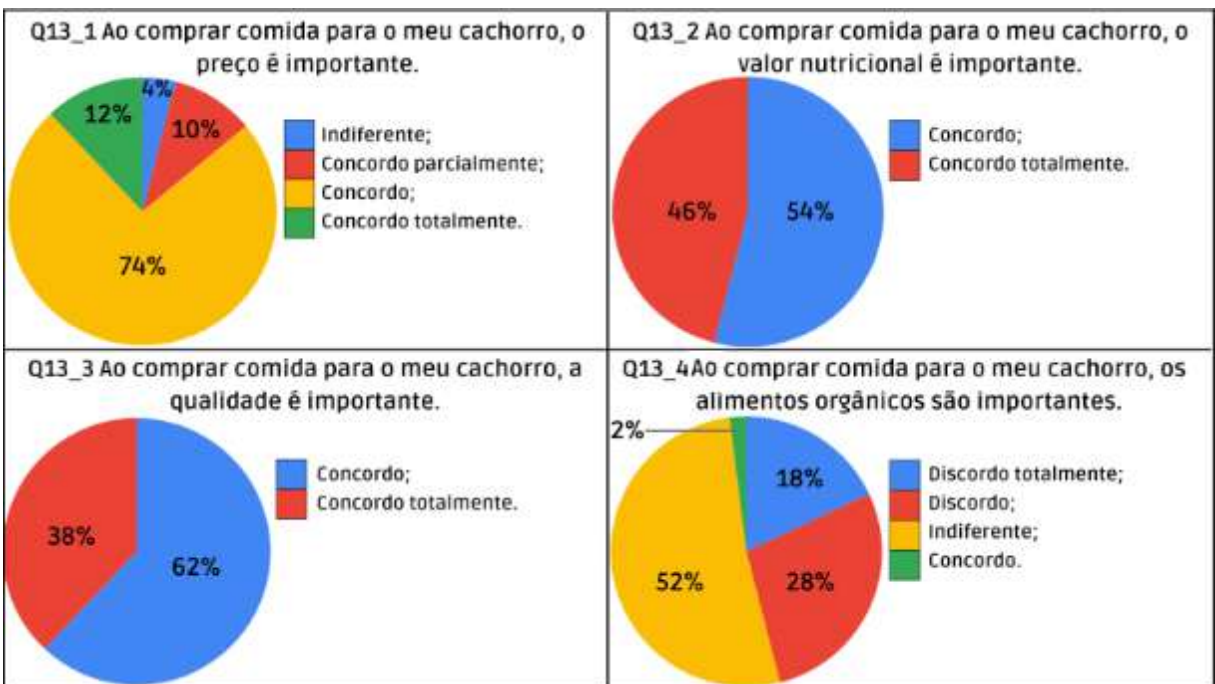
Um questionário, baseado no utilizado por Boya *et al.* (2014) nos EUA e Magalhães (2017) no Brasil, foi respondido por 50 responsáveis de cães na cidade de Lavras-MG. Eles foram impressos e aplicados em forma de entrevista, sendo as questões objetivas e de múltipla escolha. Embora a amostra obtida seja insuficiente para inferir dados quantitativos sobre o município, qualitativamente ela permitiu elucidar pontos importantes. A seguir (FIGURAS 33 à 37), os resultados obtidos.

Figura 33: Resultados obtidos em entrevista realizada a responsáveis de cães na cidade de Lavras-MG



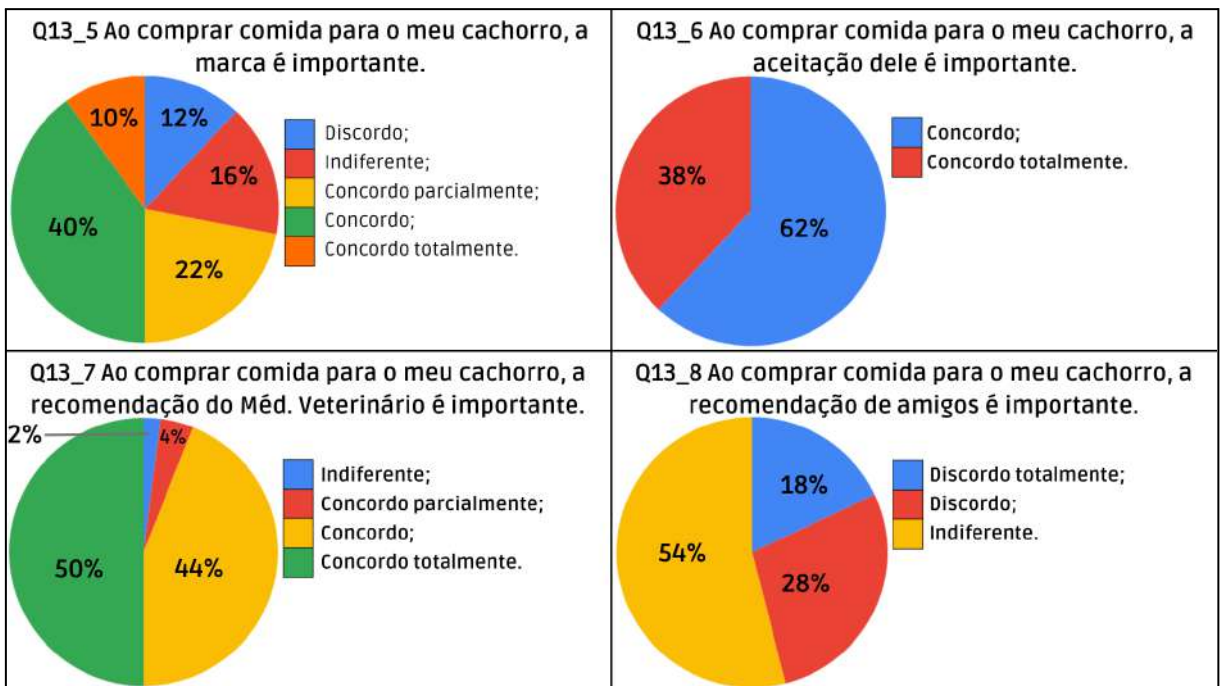
Fonte: Da autora (2022)

Figura 34: Resultados obtidos em entrevista realizada a responsáveis de cães na cidade de Lavras-MG



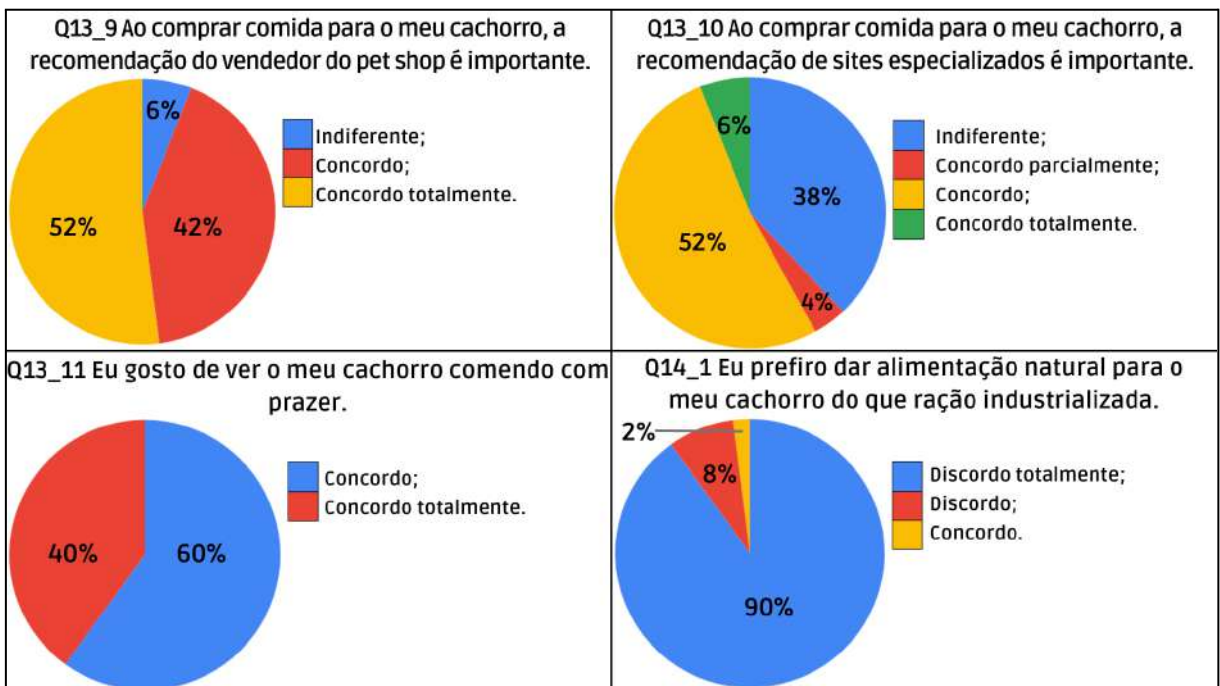
Fonte: Da autora (2022)

Figura 35: Resultados obtidos em entrevista realizada a responsáveis de cães na cidade de Lavras-MG



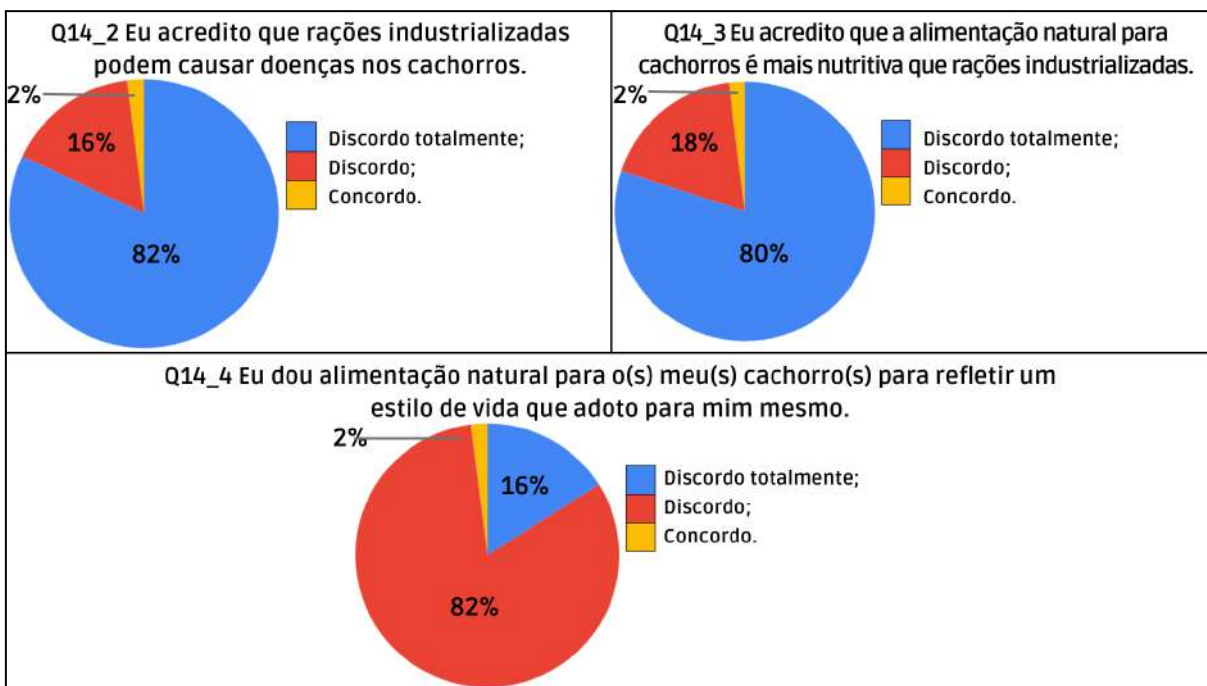
Fonte: Da autora (2022)

Figura 36: Resultados obtidos em entrevista realizada a responsáveis de cães na cidade de Lavras-MG



Fonte: Da autora (2022)

Figura 37: Resultados obtidos em entrevista realizada a responsáveis de cães na cidade de Lavras-MG



Fonte: Da autora (2022)

Com base na análise dos resultados, a pesquisa indicou que os critérios de decisão de compra na alimentação dos cães na cidade Lavras-MG são pautados, principalmente, na recomendação do vendedor do *pet shop*, na recomendação do veterinário, no valor nutricional, no prazer do cachorro ao se alimentar e na qualidade.

No contexto nacional, os estudos de Magalhães (2017) e Boya *et al.* (2014) afirmam que os responsáveis de cães brasileiros são menos sensíveis a preço quando compram comida para seus “filhos” quando comparados aos responsáveis dos EUA. Neste estudo, por sua vez, a maioria dos participantes considera o preço um parâmetro importante na decisão de compra. A cidade de Lavras possui um IDHM alto, mas ainda assim existem famílias com baixa condição de renda e que também representam a realidade de muitos responsáveis de cães.

Este trabalho foi premiado em terceiro lugar pela banca de examinadores da Nestlé Purina. Todos os 12 estagiários foram convocados à sede da empresa, na cidade de São Paulo, para apresentarem seus artigos. O evento ocorreu no dia 15 de dezembro de 2022 e permitiu aos participantes uma troca de conhecimentos e experiências enriquecedoras.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado realizado na Nestlé Purina foi de extrema importância para o crescimento profissional e pessoal. Além de oportunizar o estudo acerca da nutrição de cães e gatos, também permitiu vivências enriquecedoras na área comercial. Hoje, dentre as inúmeras áreas de atuação, o médico veterinário pode se aventurar na área empresarial e, além de contribuir com os conhecimentos da profissão, também pode se capacitar para trabalhar em diversos setores.

Por meio desta vivência, uma série de habilidades puderam ser treinadas, como a comunicação, trabalho em equipe, busca por informações, proatividade e responsabilidade na entrega de demandas.

A disciplina PRG 107 proporcionou, portanto, a formação de uma médica veterinária entusiasmada pelo mundo corporativo. Este fato corrobora a importância do estágio supervisionado na formação dos estudantes de bacharelado em medicina veterinária.

REFERÊNCIAS

Alergia Alimentar e Intolerância Alimentar. Disponível em:

<<https://www.purinainstitute.com/pt-br/centresquare/therapeutic-nutrition/food-allergy-versus-food-intolerance>>. Acesso em: 9 fev. 2023.

Conheça a História da | Purina. Disponível em:

<<https://purina.com.br/purina/conhecer-purina/historia#:~:text=1896%20O%20nome%20Purina%20vem%20de%20um%20antigo>>. Acesso em: 9 fev. 2023.

GASCHEN, F. P.; MERCHANT, S. R. Adverse Food Reactions in Dogs and Cats.

LAS CASAS, A. **Administração de Marketing**. São Paulo: Atlas, 2019.

OLIVRY, T.; MUELLER, R. S. Critically appraised topic on adverse food reactions of companion animals (3): prevalence of cutaneous adverse food reactions in dogs and cats. **BMC Veterinary Research**, v. 13, n. 1, dez. 2016.

OLIVRY, T.; MUELLER, R. S. Critically appraised topic on adverse food reactions of companion animals (9): time to flare of cutaneous signs after a dietary challenge in dogs and cats with food allergies. **BMC Veterinary Research**, v. 16, n. 1, 24 maio 2020.

O que é o SharePoint? Disponível em:

<<https://support.microsoft.com/pt-br/office/o-que-%C3%A9-o-sharepoint-97b915e6-651b-43b2-827d-fb25777f446f>>. Acesso em: 9 fev. 2023.

Pro Plan | LiveClear | alimento dos gatos para redução de alérgenos. Disponível em:

<<https://purina.com.br/proplan/gatos/liveclear>>. Acesso em: 9 fev. 2023.

Purina® Institute: Sistema de avaliação da condição corporal – felina e canina.

Purina® Pro Plan® | Veterinary Diets. Disponível em:

<<https://purina.com.br/proplan/veterinary-diets>>. Acesso em: 9 fev. 2023.

Purina® Pro Plan® | Veterinary Diets: HA HYDROLYZED. Disponível em:
<<https://purina.com.br/proplan/veterinary-diets>>. Acesso em: 9 fev. 2023.

Purina® Pro Plan® | Veterinary Diets: Soluções nutricionais para o diagnóstico e tratamento de cães e gatos com reações adversas aos alimentos. HA HYDROLYZED.

Purina® Pro Plan® | Veterinary Diets: Tabela de escore fecal. Manejo Nutricional da Saúde do Trato Gastrointestinal.

Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice, v. 41, n. 2, p. 361–379, mar. 2011.